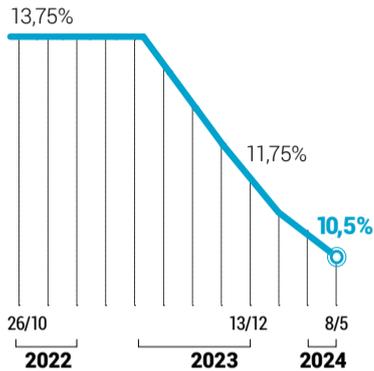


Evolução da Selic

Fonte: Banco Central



Número de mortes por enchentes chega a 100

Tragédia climática no Rio Grande do Sul tem 130 desaparecidos e mais de 163 mil desalojados p. 17 a 21

MERCADO

BC desacelera redução da Selic e corta em 0,25 ponto a taxa básica de juros

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu ontem mudar o ritmo de corte da taxa básica de juros (Selic). Depois de promover seis reduções consecutivas de 0,50 ponto percentual, a diretoria do BC anunciou uma queda de 0,25 ponto percentual na taxa, que passou de 10,75% para 10,50% ao ano. A decisão veio em linha com a expectativa de vários economistas, mas a visão do BC não era unanimidade no mercado. A maior cautela do Copom também vem a contragosto do governo, que defende uma queda mais rápida dos juros no País. p. 16

Indicadores

08 de maio de 2024



+0,21%

B3

Volume: R\$ 21,227 bi
Focado no Copom, a Bolsa conseguiu sinal positivo do meio para o fim da sessão, renovando máximas do dia, com contribuição de Petrobras e fechamento aos 129 mil pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
+2,82%	-3,51%	+24,04%

Dólar

Comercial	5,0908/5,0913
Banco Central	5,0881/5,0887
Turismo	5,1900/5,3010

Euro

Comercial	5,4700/5,4710
Banco Central	5,4712/5,4739
Turismo	5,6000/5,7010



TÂNIA MEINERZ/JC

Mercado Público da capital gaúcha segue tomado pela água, que subiu ontem na cidade; patamar do lago caiu a 5,03 metros, longe da cota normal

Nível do Guaíba cai, mas inundação em Porto Alegre avança no Centro e bairros

AVIAÇÃO

Base aérea de Canoas começa a receber voos comerciais

Com o fechamento do Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre - que deve ficar fora de operação até o fim do mês -, a Base Aérea de Canoas será usada para voos comerciais de passageiros a partir de amanhã. p. 8



COMPANHIA AZUL/DIVULGAÇÃO/JC

Voos com doações ao Estado chegou ontem ao complexo aeroportuário

MERCADO DIGITAL p. 7

Instituto Caldeira usará instalações do Tecnopuc

MINUTO VAREJO p. 5

Supermercados limitam compra de água mineral

/ EDITORIAL

A união de esforços pela reconstrução do Rio Grande do Sul

A atual situação instalada no Rio Grande do Sul, com a maior tragédia climática da história, requer que todos os esforços sejam canalizados para o resgate de pessoas e a reconstrução de infraestruturas destruídas. Isso permitirá que o Estado volte a girar as engrenagens de diferentes setores e preste auxílios de forma mais efetiva.

Além das irrecuperáveis perdas humanas, a situação de calamidade pública afeta mais de 70% dos municípios. O valor necessário para reconstruir o Estado após as enchentes ainda é incalculável. São pontes, viadutos, rodovias com trechos totalmente destruídos e outros obstruídos, perdas na agricultura, indústria e comércio. Milhares de pessoas perderam suas casas, escolas e postos de saúde não possuem con-

dições de voltar a operar; cidades inteiras que, mesmo após as águas baixarem, não têm a menor condição de oferecer qualquer serviço público à população.

É essencial a união das esferas do poder público e da sociedade civil para enfrentar o momento. Nesse sentido, é acertada tanto a decisão da União de suspender as parcelas do pagamento da dívida do Estado, quanto os anúncios do governo estadual de suspender as cobranças de dívida de pessoas, empresas e municípios por 90 dias, além de aplicar, de

imediatamente, R\$ 200 milhões em recursos próprios do Tesouro para ações em resposta à calamidade.

Obviamente, não será da noite para o dia que o RS será reconstruído e a população mais atingida voltará a ter condições de viver com dignidade. As ações necessárias vão demorar e custarão caro. O ciclone no Vale do Taquari, em setembro passado, por exemplo, causou mais de R\$ 3 bilhões em prejuízos financeiros.

Dentro do cenário classificado como de guerra por muitas das pessoas que atuam na linha de frente de assistência e salvamentos dos atingidos, o governador Eduardo Leite disse que o RS precisará de um "Plano Marshall" para ser reconstruído - em referência ao plano subsidiado com dinheiro dos EUA para a recuperação econômica de potências europeias

no período pós Segunda Guerra Mundial. O Rio Grande do Sul estará isento de cumprir as exigências do pagamento da dívida com a União, com a suspensão das parcelas do débito. São R\$ 3 bilhões a menos de gastos em 2024 para o Estado.

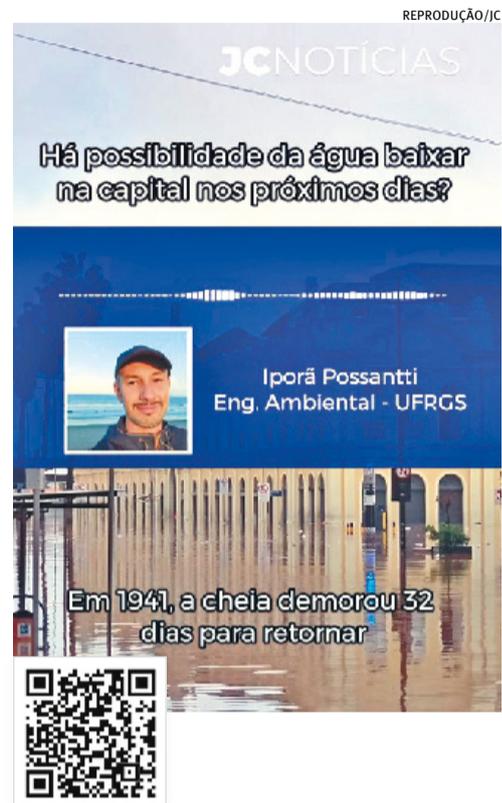
A medida da União é um primeiro e importante passo para o Estado se reerguer. O segundo será canalizar de forma ordenada e com uma aplicação célere os recursos que chegam de todos os cantos do Brasil e do mundo.

É preciso canalizar de forma ordenada e com uma aplicação célere os recursos que chegam

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

Em entrevista ao Jornal do Comércio, o engenheiro ambiental Iporã Possantti afirmou que, mesmo com a estabilização do nível do Guaíba, a água vai avançar mais pela cidade, uma vez que "Porto Alegre está num nível menor que o Guaíba". O hidrólogo, doutorando do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) apresentou dados de um mapeamento das áreas inundadas. Somente no Instagram (@jornaldocomercio), a entrevista teve mais de 1 milhão de visualizações. Confira o que mais disse o hidrólogo mirando no QR Code.



Na terça-feira, imagens de um jacaré na avenida Getúlio Vargas, no bairro Menino Deus, em Porto Alegre, circularam pelas redes sociais. No vídeo, o animal aparece em meio às águas que tomaram a região. As imagens trouxeram medo e dúvidas à população. O que fazer quando se depara com um jacaré? Há algum risco? O animal vem de onde, exatamente? Essas dúvidas foram respondidas em entrevista ao Jornal do Comércio pelo diretor do Instituto do Meio Ambiente da Pucrs, Nelson Fontoura. Assista ao vídeo acessando o QR Code.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Precisamos que todas as esferas do poder público e da sociedade civil se unam para enfrentar o momento difícil que estamos passando." **Ernani Polo**, secretário estadual de Desenvolvimento Econômico do RS.

"O RS vive uma tragédia sem precedentes. Mais de 80% do Estado foi destruído, mais de 300 hospitais foram afetados, muitos sem qualquer atendimento. Mas preciso registrar minha gratidão como gaúcho. Me emociona saber que o Brasil inteiro está nos estendendo a mão." **Pedro Westphalen (PP)**, deputado federal e presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Serviços de Saúde.

"O momento deve ser de conscientização de que o meio ambiente grita por respeito, ele demonstra a sua força. Precisamos conviver melhor no RS, em todo o País e em todo o mundo com as questões ambientais e climáticas." **Ilana Trombka**, diretora-geral do Senado.

"Temos dezenas de voluntários, entre técnicos em enfermagem, enfermeiros, médicos e colaboradores atuando como voluntários em diversos pontos de Porto Alegre e da Região Metropolitana. Neste momento, precisamos cuidar de todos, unir esforços para sobreviver a esta calamidade. É este o espírito de solidariedade e de cuidado com a vida que precisamos agora". **Mohamed Parrini**, CEO do Hospital Moinhos de Vento.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Diariamente, você se depara com pessoas das mais variadas etnias, raças e camadas sociais. Lembre-se de que, perante Deus, todos são iguais. Por isso, você precisa ter para com todos respeito, consideração e reverência. Não se esqueça de que os seres humanos trazem em seu interior a capacidade de superação de conflitos, em prol de uma sociedade mais justa e igualitária para todos.

Meditação

Exclua de sua vida tudo o que não agrada a Deus.

Confirmação

"Eis o Deus que me salva, eu confio e nada temo! O Senhor é minha força e meu alegre canto. O Senhor é a minha salvação" (Is 12,2).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

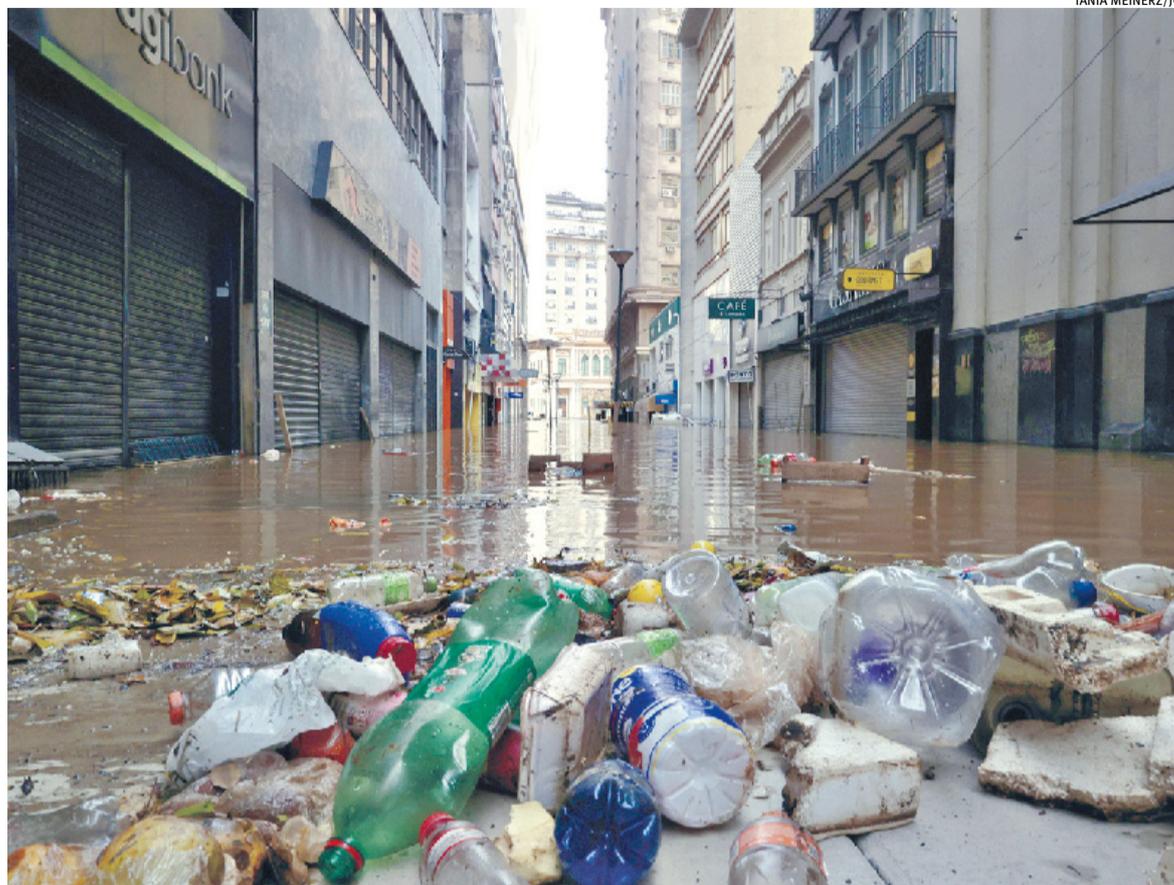


Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Dentre as dificuldades em tocar o dia-a-dia sem água, nenhuma é tão humilhante como não poder usar a água no vaso sanitário. Comida e água potável já é difícil, mas essa é horrível para as famílias. E não adianta apelar para vizinhos ou parentes, porque estão na mesma situação.



TÂNIA MEINERZ/JC

A ajuda que vale mais

Dentre tantas imagens comoventes mostradas pela televisão está a mobilização do povo de Brumadinho (MG), atingido pelo mar de lama da Vale, e que foi ajudado pelos gaúchos. Agora, mostram sua gratidão. Um morador idoso carregou um botijão de água para um caminhão de coleta explicando, quase como pedindo desculpas, que “é no que posso ajudar”.

Solidariedade catarinense

Entre tantas empresas de fora do Estado que fazem doações massivas, a Condor, empresa catarinense, participa da campanha “SOS Rio Grande do Sul”. Com o apoio da Defesa Civil, a marca contribuiu com mais de 130 mil itens essenciais para auxiliar as famílias afetadas, como vassouras, rodos, escovas de dente, esponjas, lixas e trinças para pintura.

Rápido demais

Em situações de emergência, emissoras de televisão costumam colocar o endereço de e-mail ou telefone para ajudar, mas quase sempre botam e retiram rapidamente. Os telespectadores não têm tempo de pegar papel e caneta ou colocar na agenda do celular.

A fronteira do lixo

Embora o Guaíba esteja baixando lentamente, a água segue subindo dentro da cidade, caso do Centro Histórico de Porto Alegre, um dos primeiros lugares a ser inundado pela maior cheia da história. Além do nível da água nos prédios, também chama a atenção a quantidade de sujeira que veio junto. Há uma fronteira entre a parte seca e molhada, formada por um rastro de lixo. Essa imagem captada pela fotógrafa Tânia Meinerz na Rua Uruguai ontem diz tudo.

Cautela nos lojistas

A prefeitura de Porto Alegre, em conjunto com o Sindilojas Porto Alegre, CDL Porto Alegre, Associação Comercial (ACPA), Sindha e Sindec-Poa sugerem aos lojistas dos bairros afetados pelas enchentes que mantenham seus estabelecimentos fechados até sexta-feira.



TÂNIA MEINERZ/JC

O hub Garibaldi

Um hub de logística humanitária. É assim que o município de Garibaldi começa a ser conhecido em meio à crise climática. “Temos uma boa posição geográfica, uma excelente pista de 1,2 mil metros no Aeroclube local, além de pilotos voluntários dedicados a essas ações” explica o prefeito Sérgio Chesini. Tem recebido aeronaves de outros estados.

Cinara Hack

Faleceu aos 78 anos a jornalista Cinara Hack, que trabalhou em vários jornais de Porto Alegre. Estava em tratamento hospitalar no Hospital Centenário de São Leopoldo.

Assessorias alienadas

Choca ler e-mails vindos de outros estados e até mesmo do Rio Grande do Sul com artigos e ofertas de produtos com pagamentos a perder de vista. Nós aqui debaixo de água e as assessorias de imprensa de empresas vendendo o que ninguém quer comprar e muito menos tem espírito para tanto.

Mundo cão

Multiplicam-se os relatos de assaltos a pedestres em bairros secos. Mesmo que parte deles seja exagero, a verdade é que estão, sim, assaltando a rodo. Na avenida Independência, escolhem lugares como saídas de supermercados. E, em Canoas, há queixas gerais de cobranças em espécie por donos de embarcações e botes.

As duas forças armadas

Um tem forças armadas na ajuda, voluntários, forças de segurança, BM e Polícia Civil. A outra “forças armadas” é formada por malfeitores, “clínica geral”, assaltantes e vigaristas, a parte podre da sociedade. Não se deve esperar deles o mínimo humanismo. São pessoas que perderam toda e qualquer sensibilidade.

Esquina Democrática deserta

Um dos cenários mais movimentados de Porto Alegre, a Esquina Democrática está vazia, mesmo em dias úteis. Efeito da enchente que inundou o Centro. Menos mal que a dupla de brigadianos está presente. Com a cidade deserta, a insegurança aumenta.

As ETAs de Porto Alegre

A crise no abastecimento de água em Porto Alegre criou um novo conhecimento entre a população. Tal como aconteceu com os ministros do STF - que passaram a ter nome e sobrenome conhecidos do grande do público há alguns anos - as Estações de Tratamento de Água (ETAs) agora estão nas mentes e corações dos porto-alegrenses. O cidadão sabe que são 6 ETAs na cidade, bem como o nome, localização e bairros ou região que cada uma abastece.

opinião

opinioao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Cheias no RS

A cidade de Rio Grande, no sul do Estado, já sente os reflexos da elevação da Lagoa dos Patos, que ocorre em virtude do escoamento da água vinda das regiões afetadas pelas enchentes na metade norte gaúcha, como a Região Metropolitana de Porto Alegre e o Vale do Taquari. Rio Grande é o único complexo portuário operando no Estado. O município, no entanto, prevê a maior cheia da sua história, afetando toda a região das ilhas e dezenas de bairros (**Jornal do Comércio**, 08/05/2024). Por favor, é preciso levar a sério os avisos oficiais! As pessoas devem se organizar para sair de suas casas, erguer o que conseguirem e levar seus animais juntos! (*Simone Soares*)

Cheias no RS II

Há várias mortes em Santa Maria. Parece que a cidade não aprendeu com as tragédias que dizimaram famílias e comoveram toda uma nação, para não dizer o planeta. O que será preciso para que os administradores das coisas públicas aprendam a dar ouvidos à ciência. O que será preciso para ações mais enérgicas, mais voltadas às questões da cidadania? É preciso acordar e fazer alguma coisa antes que seja tarde demais. Precisamos de ações preventivas, voltadas não apenas ao presente, mas olhando para o futuro. Que essa calamidade nos dê força, nos alcance o incentivo de virar a página e buscar um planejamento para os próximos anos, para as próximas décadas. Não é hora de buscar culpados, tampouco de encontrar erros. É chegada a hora de unirmos esforços para construir um futuro melhor. (*Pedro Luís Pinto*)

Solidariedade

Pensando nas pessoas atingidas pelas enchentes da última semana no Rio Grande do Sul, óticas de Porto Alegre criaram ações de doação de armações de óculos (**Site do JC**, GeraçãoE, 08/05/2024). Bonito demais isso! Que a gente guarde esses nomes que estão nos ajudando, pra saber onde comprar depois! (*Mayara Dias*)

Resgates na Capital

A casa de bombas próxima à Rótula das Cuias foi desligada pela CEEE Equatorial na segunda-feira, o que fez a água subir rapidamente nos bairros Cidade Baixa e Menino Deus (**JC**, 07/05/2024). Agradecemos aos voluntários e jipeiros que fizeram tantos resgates, inclusive o nosso! (*Juliana Bortoluzzi*)

IR 2024

Os moradores dos municípios gaúchos afetados pelas enchentes no Rio Grande do Sul ganharão mais três meses para enviarem a declaração do Imposto de Renda (IR). A data passou de 31 de maio para 31 de agosto nas localidades atingidas (**Site do JC**, 07/05/2024). Se a pessoa foi atingida, nem imposto ela deveria pagar. E, se a pessoa tem dinheiro a receber, que pague logo! (*Mia Ferrari*)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

A enchente e os primeiros socorros jurídicos

Eduardo Grangeiro

O cenário do Estado é devastador em muitos sentidos. Por isso, é momento de união, solidariedade e enfoque humanitário. Ampliando a lente para a economia, a complexidade também é altíssima. Não apenas empresas, mas também ecossistemas de negócios desapareceram por completo. Sedes administrativas, maquinário, estoques, arquivos: muito se perdeu. Para algumas companhias de abrangência local, seu mercado consumidor sumiu, junto com bairros e cidades inteiras.

Os problemas existem mesmo para aqueles não atingidos diretamente pela força das águas. O RS teve sua infraestrutura severamente abalada, regiões permanecerão logisticamente inviáveis por bom tempo. Não serão poucas as empresas que, se tiverem como produzir, enfrentarão dificuldades para distribuir. É cedo para se estimar quantos negócios encerrarão em definitivo e quantos precisarão de ajuda para prosseguir.

No momento, o mínimo que se espera da União e do Estado é o relaxamento na cobrança de tributos. Dívidas bancárias e com fornecedores também deverão ser flexibilizadas e reorganizadas. Se inexistirem suspensões e revisões espontâneas das obrigações não cumpridas em meio a esse caos, o Judiciário, seguramente, aplicará excepcionalidades legais e recomendadas pela razoabilidade.

Ademais, espera-se o oferecimento de linhas de crédito subsidiadas e facilitadas pelo poder público. Áreas específicas serão movimentadas em grandes

volumes, como construção civil e materiais correlatos. Com a reconstrução de estradas, pontes, prédios e casas, a demanda por bens e mão de obra atrelados a essas essencialidades será intensa. Seguradoras também serão acionadas para além de qualquer previsibilidade. Estamos lidando com o imponderável e suas consequências.

Os “primeiros socorros jurídicos” às empresas devem ser mais voltados à assessoria de inteligência especializada, como suporte à tomada de decisões sensíveis e estratégicas. A busca de provimentos em processos ficará para segundo momento. Gestores de empresas atingidas terão deliberações bastante delicadas pela frente, é preciso reduzir ao máximo as margens para erros. São as decisões acertadas individuais que, somadas, poderão propiciar os maiores ganhos coletivos, salvando vidas como vem ocorrendo e, nos passos seguintes, reconstruindo comunidades, empresas, postos de trabalho, infraestrutura e a esperança de dias mais ensolarados.

Advogado e coordenador da área de Reestruturação de Empresas e Falências do escritório SCA - Scalzilli Althaus

Não só empresas, como ecossistemas de negócios, desapareceram por completo

Máquina do tempo

Valny Giacomelli Sobrinho

“Tempo é dinheiro” – assevera um dos aforismos mais populares da economia. Trata-se, porém, do tempo cronológico, não do meteorológico. Embora não controle nem um nem outro, a ciência econômica esteve, tradicionalmente, muito mais voltada para o primeiro.

Durante sua era clássica, os recursos e serviços da natureza eram considerados gratuitos. Mais adiante, para piorar, as vertentes ditas sociais da economia dissociaram as questões humanas das ambientais. Ideologicamente orientados, os pensadores sociais da economia consideravam as preocupações ambientais um desvio reprovável da luta (de classes) por condições básicas de sobrevivência. Para eles, o meio ambiente seria um “bem de luxo”, cuja demanda aumentava com a renda e cujo interesse se identificava, portanto, com o das classes mais ricas.

Os ventos da mudança só sopraram mais fortes lá pelos anos 1970, depois do colapso em série de várias economias centralizadas e planificadas. O enfraquecimento político-ideológico dessas ex-

periências malsucedidas vislumbrou nos problemas ambientais, que elas tanto mascararam, uma perspectiva de desenterrar a propaganda da planificação econômica. Foi, então, que a agenda verde se tingiu de vermelho, no rastro da propriedade comum dos bens ambientais.

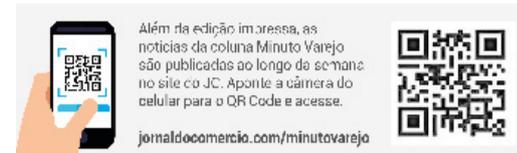
Daí por diante, o ambientalismo corroeu a economia, que, como ciência, já bem antes havia desenvolvido técnicas quantitativas para internalizar custos e benefícios externos ao mercado. Tal corrosão não só desfavoreceu a difusão das técnicas oferecidas pela economia ambiental, como também cristalizou o descaso da economia convencional com os riscos climáticos, que sempre existiram. Por conseguinte, as perdas econômicas causadas por eventos climáticos ficaram, em boa medida, fora do cálculo dos custos dos investimentos, inclusive dos investimentos públicos e privados em infraestrutura (pontes; estradas; redes de esgoto, eletricidade e comunicação; reservatórios d’água etc).

Rígida e mal-adaptada, a infraestrutura dominante oferece baixa resistência aos espasmos do clima. Não obstante, como os custos climáticos são subestimados, o mercado acaba favorecendo os investimentos mais vulneráveis, enganosamente mais baratos. Então, à medida que os custos verdadeiros começam a elevar-se dos escombros deixados pelas catástrofes, percebe-se que o tempo do dinheiro se mede mais pelo céu que pelo relógio.

Economista ambiental



Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

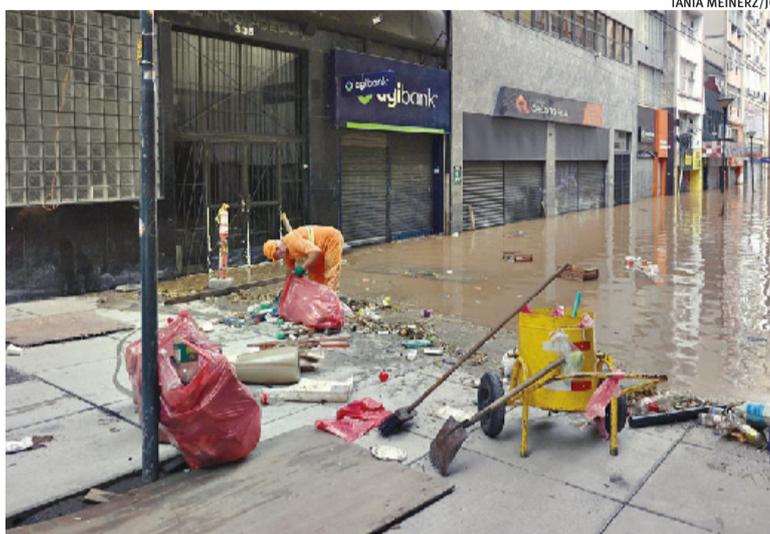


Lojistas e comerciários de Porto Alegre firmam acordo

Entidades definiram medidas para orientar trabalho devido a inundações

As contingências geradas pelas inundações históricas em Porto Alegre levaram a um acordo entre lojistas e comerciários. A negociação entre Sindilojas-POA e Sindicato dos Comerciários está em convenção coletiva. Segundo o sindicato lojista, o acerto orienta a conduta de empresas e empregados em meio ao quadro de dificuldades. Ainda não há prazo para normalização das condições de funcionamento. O Sindec-POA destacou que a convenção vai assegurar empregos. Tanto entidade patronal como a dos trabalhadores aguardam posição do governo federal sobre criação de um programa nos moldes do que foi adotado na pandemia de Covid-19, para amenizar custos das empresas em meio à queda de vendas. O comércio fechou em áreas mais atingidas, como Centro Histórico, bairros vizinhos (Menino Deus e Cidade Baixa) e Zona Norte. Shopping centers que não paralisaram estão operando em um sistema facultativo. Muitos empregados não conseguem trabalhar por terem residências atingidas pelas águas ou por dificuldades de deslocamento.

O acordo, diz o sindicato patronal, prevê trabalho extraordinário além do limite legal, banco de horas especial e antecipação de férias. O presidente da entidade patronal, Arcione Piva, comenta que o acerto é “necessário frente ao caos enfrentado”. “A situação é excepcional e foi preciso se antecipar para que todos que fazem parte do segmento do comércio sintam-se inseridos e protegidos neste momento”, explicou Piva. “Mas o que vai ajudar é um programa nos moldes do que teve na pandemia. O Ministério do Trabalho pediu mais prazo para verificar a viabilidade no governo federal”, comenta



TÂNIA MEINERZ/JC

Pontos comerciais seguem fechados na área central, como na rua Uruguai

Nilton Souza, o Neco, presidente da entidade que representa os comerciários. Além da reedição do BEM para as áreas atingidas pelas inundações e danos do clima, entidades do setor querem a suspensão da exigibilidade dos recolhimentos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Estas medidas foram adotadas na crise sanitária, entre 2020 e 2021, devido ao impacto para as empresas, que sofreram com queda em receita de vendas e tiveram dificuldades para quitar compromissos previstos na legislação trabalhista.

Nilton Souza, o Neco, presidente da entidade que representa os comerciários. Além da reedição do BEM para as áreas atingidas pelas inundações e danos do clima, entidades do setor querem a suspensão da exigibilidade dos recolhimentos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Estas medidas foram adotadas na crise sanitária, entre 2020 e 2021, devido ao impacto para as empresas, que sofreram com queda em receita de vendas e tiveram dificuldades para quitar compromissos previstos na legislação trabalhista.

Ceasa muda horário de operação em área provisória

Após o primeiro dia de operação da Central de Abastecimento do Rio Grande do Sul (Ceasa-RS) em área temporária em Gravataí, a direção da central ajustou o horário de funcionamento. Em vez de operar após o meio-dia, as bancas e caminhões vão poder fazer a venda das 9h

às 15h de segunda a sexta-feira. A Ceasa foi estruturada em área externa do centro de distribuição da rede de farmácias São João, às margens da freeway (BR-290), no sentido Porto Alegre-Litoral Norte.

O presidente da central, Carlos Siegle, diz que 311 empresas

atacadistas e 1.570 produtores tiveram perdas totais na sede. A preocupação agora é não deixar faltar alimentos para os gaúchos”, diz Siegle. “A gente espera que volte a uma rotina normal em 15 dias”, aposta a produtora de Torres Fernanda Hendler. **(Colaborou Stéfani Rodrigues)**

Escassez: supermercados limitam número de unidades de água

A falta de água para comprar em supermercados se tornou o problema número um de moradores de Porto Alegre. A situação é agravada porque a Capital está com racionamento do consumo. As redes varejistas passaram a restringir unidades por clientes. Nas lojas, consumidores relatam que não acham produto. Quando ocorre a reposição, a mercadoria termina em minutos. “Limitamos o número de unidades em duas por cliente, mas, em poucos minutos, terminou tudo. Enfrentamos filas para conseguir produtos nas empresas fornecedoras”, conta Marcelo Pereira, da rede Guarapari. O problema, segundo a Associação Gaúcha de Supermercados (Agas) é verificado em Porto Alegre e na Região Metropolitana. A Agas informa ainda que, em contato com uma marca de água mineral, obteve informação que tem produto na sede, mas

a dificuldade é caminhão para o transporte. A Companhia Zaffari, que tem filiais com dificuldades, informa que ocorre interrupção de reposição devido a obstrução logística ou por alta demanda de consumo. As filas são gigantes nas unidades. Ontem, consumidores se enfileiravam fora do Bourbon Country e dentro da loja, na Zona Norte. Muitos clientes reforçam: “É cena de guerra” para fazer o abastecimento. Para dar conta da demanda, o Zaffari começou a racionar a venda em duas unidades de cinco litros por pessoa. Há redes limitando em uma unidade. Pelo QR Code, assista ao vídeo que mostra a escassez de água.



JORGE SATTE ALAM/DIVULGAÇÃO/JC

Foram permitidas duas unidades do produto por cliente nos mercados

Coluna de segunda

A coluna da próxima segunda-feira vai trazer relatos de varejistas sobre perdas provocadas pela inundação.

No Ponto

>> O **SindilojasPOA** adiou a Feira Brasileira do Varejo (FBV), que seria de 22, 23 a 24 de maio no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre. A nova data será definida de acordo com o calendário da.

>> A **Farmácia São João** vai disponibilizar mais de 80 tipos de medicamentos de uso contínuo de graça Fiergs para os mais de 40 municípios que sofreram maior impacto pelas enchentes. Basta a pessoa chegar a qualquer farmácias da rede nos municípios e informar o CPF. O programa vai até 31 de maio ou enquanto durar os estoques, diz a empresa.

>> A **Panvel Farmácias** irá duplicar o valor de cada doação recebida através de sua campanha Troco Amigo SOS Rio Grande do Sul. O complemento será realizado a partir de recursos próprios para auxiliar mais pessoas atingidas pelas inundações.



Temperados - Laminados - Termo-acústicos
Controle solar - Texturizados - Múltiplos

vidrobox@vidrobox.com.br - (51) 3302 - 4343



Opinião Econômica

Marcos de Vasconcellos

Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado



Adiar o cineminha mudou seus investimentos

Fundos de investimentos de shopping tiveram quedas e fraco movimento nos cinemas ajudou

Não são apenas os baldes de pipoca com um gosto exagerado de manteiga ou os copos de refrigerante do tamanho de jarras que têm suas vendas afetadas quando você troca o cinema por um filminho em casa. A concentração das salas de exibição em shopping centers faz com o setor sofrer com a ausência de espectadores.

As salas escuras são chamariz do público que, tradicionalmente, estende a noite para jantar em um restaurante, fazer as chamadas “compras de impulso” aquelas não planejadas e, obviamente, pagar o estacionamento, ainda que reclamando do preço.

Neste ano, seja por conta da multiplicação de serviços de

streaming levando lançamentos direto para a sua casa, da falta de dinheiro no bolso, ou mesmo pelos efeitos da greve de roteiristas e atores em Hollywood encerrada há pouco mais de 7 meses, está difícil arrastar multidões para o escurinho do cinema.

Vamos para os números. No último fim de semana de abril de 2024, os cinemas brasileiros tiveram o pior desempenho desde agosto de 2022, atraindo 699 mil espectadores. Não é algo pontual. No acumulado do ano, as salas escuras receberam 19 milhões de pessoas, contra 24 milhões no mesmo período do ano passado. Queda de 20%, segundo dados do setor.

E sabe quais tipos de investi-

mento sofrem com a “quebra de safra” dos filmes? Os fundos de investimento imobiliários (FIIs) de shopping. No IFIX espécie de Ibovespa dos fundos imobiliários temos cinco FIIs de shopping centers. Quatro deles viram o preço de suas cotas caírem de janeiro até agora. Os cinemas não são o único motivo, claro. Mas são considerados relevantes pelos gestores desse tipo de fundo.

Enquanto o IFIX subiu 2,35% no período. Os FIIs de shopping que compõem o índice tiveram quedas nas cotas que vão de 3,85% a 0,89%. A única alta entre eles (do fundo HSML11) foi de 1,06%.

Por mais que a variação no preço das cotas seja algo signifi-

ficativo e que precisa ser acompanhado de perto, quem vive o mundo dos fundos imobiliários sabe que o investimento nesse tipo de ativo busca principalmente retorno através dos dividendos.

Em resumo, dividendos são a divisão do lucro percebido pelo shopping no período. Aluguel de lojas e taxas sobre vendas são divididos entre os milhares de cotistas, “pingando” na conta mensalmente. Enquanto o percentual de dividendos pagos, em relação ao preço atual das cotas (chamado dividend yield), dos cinco principais FIIs de shopping nos últimos 12 meses foi de 8,89% a 9,67%, a média de distribuição dos fundos que compõem

o IFIX foi de 11,12%, de acordo com dados compilados pelo site ClubeFii.

Isso significa que os FIIs de shopping vão definir enquanto o cinema não voar? Claro que não. Mas a correlação sempre importante na hora de ajustar sua carteira de investimentos está posta.

Conhecer os planos dos gestores dos fundos para fazer as receitas de seus empreendimentos dependerem menos da atração de público pelos lançamentos de filme seja organizando megaventos nos shoppings ou mudando o mix de lojas, para aumentar a circulação de pessoas pode dar boas dicas para o seu próximo bom investimento na área.

O Banrisul é um banco único. Porque te entende.

banrisul
banrisul.com.br

Fiergs aponta que cheias afetaram 80% da atividade econômica gaúcha

/INDÚSTRIA

Caren Mello, especial para o JC
caren.mello@jcrs.com.br

O estado de calamidade pública que atingiu o Rio Grande do Sul, além das irrecuperáveis perdas humanas, trouxe também impacto econômico. Com mais de 67% dos municípios do Estado afetados, a indústria gaúcha ainda calcula os prejuízos em sua produção, bem como as consequências para as exportações.

“As perdas econômicas são inestimáveis no momento. Uma infinidade de empresas teve suas dependências completamente comprometidas. Além dos danos gigantescos de capital, os problemas logísticos devem afetar de forma significativa todas as cadeias econômicas do Estado”, afirma o presidente em exercício da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul

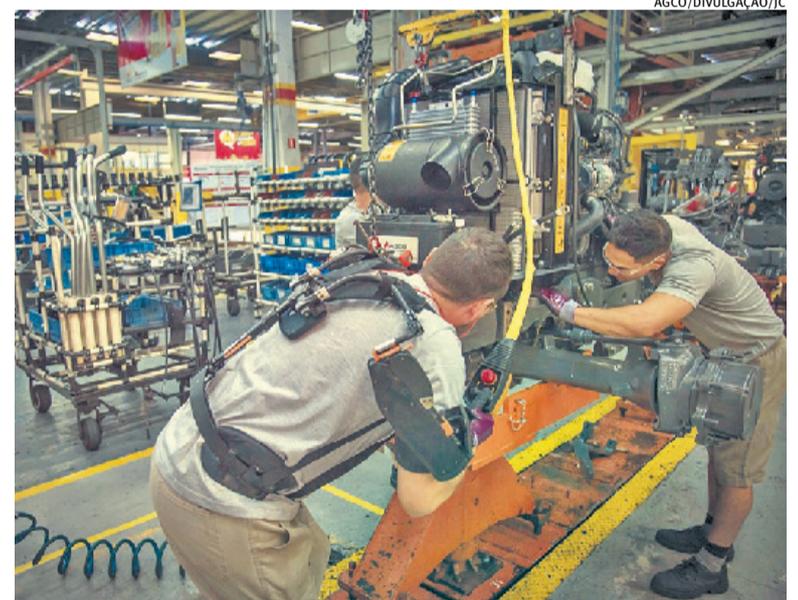
(Fiergs), Arildo Bennech Oliveira. Um estudo preliminar realizado pela Unidade de Estudos Econômicos (UEE) da Fiergs aponta que os 336 municípios atingidos pelas chuvas, conforme o Decreto estadual nº 57.603, de 5 de maio, correspondem a mais de 80% da atividade econômica do Estado.

Segundo o levantamento da UEE, os municípios afetados representam 80,3% do Valor Adicionado Bruto (VAB), 78,2% do VAB industrial, 86,4% dos estabelecimentos industriais, 87,2% dos empregos do setor, 89,1% das exportações da Indústria de Transformação e 83,3% da arrecadação de ICMS com atividades industriais. Oliveira chama atenção para os graves problemas de infraestrutura a serem enfrentados, destacando que, em boa parte dos casos, não será apenas necessário realizar o trabalho de desobstrução, mas de recons-

trução de estradas, pontes, vias férreas e até mesmo o principal aeroporto do Estado está com suas instalações comprometidas. Ele prevê que, como consequência inevitável ao caos instalado, muitos postos de trabalho deverão ser fechados se medidas excepcionais não forem implementadas pelos governantes.

Os locais mais atingidos incluem alguns dos principais polos industriais do Rio Grande do Sul, impactando segmentos significativos para a economia. Na Região da Serra, que emprega 115 mil pessoas na indústria, destaca-se a produção nos segmentos metalmeccânico (veículos, máquinas, produtos de metal) e móveis. Já na Região Metropolitana, com 127 mil empregados no setor, estão os segmentos metalmeccânico (veículos, autopeças, máquinas), derivados do petróleo e alimentos.

No Vale dos Sinos, que ocu-



Polo metalmeccânico de Canoas foi um dos segmentos prejudicados no RS

pa 160 mil industriários, encontra-se a produção de calçados. No Vale do Rio Pardo, a força está em alimentos (carnes, massas) e tabaco, enquanto no Vale do Taquari, alimentos (carnes), calçados e químicos.

Em função dessas dificuldades, a Fiergs, em audiência esta semana por vídeo com o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, solicitou a adoção de medidas

emergenciais de apoio a indústrias e trabalhadores atingidos. Entre outras sugestões, a entidade pede redução da jornada de trabalho e salário, suspensão temporária do contrato de trabalho, antecipação de férias individuais, concessão de férias coletivas e suspensão da exigibilidade dos recolhimentos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



Instituto Caldeira usará instalações do Tecnopuc

Em razão das chuvas, eventos do hub foram todos cancelados

Com a sua sede localizada no Quarto Distrito, uma das áreas duramente afetadas pelas chuvas em Porto Alegre, o Instituto Caldeira contará com a parceria do Tecnopuc.

O parque científico e tecnológico da Pucrs irá disponibilizar uma área para que as empresas da Comunidade Caldeira que precisam de um espaço com in-

fraestrutura mínima de luz e internet possam usar para realizar as suas atividades neste período em que os acessos ao Quarto Distrito estão comprometidos.

Para poder acessar o Tecnopuc, as empresas do Caldeira deverão preencher um formulário. O link pode ser acessado pelo Instagram @institutocaldeira.

Todos os eventos do Institu-

to Caldeira estão cancelados por tempo indeterminado.

“Assim que possível, nosso time, acompanhado da segurança necessária, acessará o hub para trazer atualizações. Estamos profundamente impactados, mas a hora é de preservarmos vidas”, diz em sua rede social o hub de inovação gaúcho.



INSTITUTO CALDEIRA/DIVULGAÇÃO/JC

Localizada no Quarto Distrito, sede do Caldeira foi tomada pelas águas

Transfeera movimentou mais de R\$ 18 bilhões e foca em B2B

A Transfeera, fintech que fornece soluções de pagamento para médias empresas e movimentou quase R\$ 19 bilhões em 2023, recebeu aprovação do Banco Central (BC) para operar como Instituição de Pagamento (IP).

Com isso, está apta a se conectar diretamente ao BC, integrando-se ao Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), ao Sistema de Pagamentos Instantâneos (SPI) e ao Sistema de Transferência de Reservas (STR) na condição de participante direto.

A empresa registrou mais de 43 milhões de transações, número que representa 47% a mais do que o valor transacionado em 2022.

Além disso, a companhia anunciou captação de R\$ 7 milhões, em rodada liderada por Honey Island e 4UM Investimentos, e que também contou com

participação dos fundos Bossanova Investimentos, Opus, Goetz Capital e Curitiba Angels.

“A Transfeera recebeu as certificações das normas ISO27001 e ISO27701 que reforçam o compromisso da fintech com a segurança das suas informações. Ademais, com a aprovação da licença de instituição de pagamento podemos operar com mais autonomia e de forma mais ampla no mercado”, celebra Fernando Nunes, cofundador e CEO da Transfeera.

Segundo ele, a licença também implica na qualidade da tecnologia e ainda fortalece a ligação com o sistema de pagamentos do País.

“Para o ano de 2024, queremos reforçar a presença da Transfeera no mercado financeiro B2B, trabalhando na conexão com o BC”, acrescenta.

Tecnologia pode evitar R\$ 1 bi em fraudes no Dia das Mães

Mais de 180 mil tentativas de fraude de identidade deverão ser evitadas no Dia das Mães, segunda data comemorativa mais importante para o comércio, segundo a Serasa Experian. Se efetivadas, poderiam causar mais de R\$ 1 bilhão em perdas financeiras para empresas e consumidores.

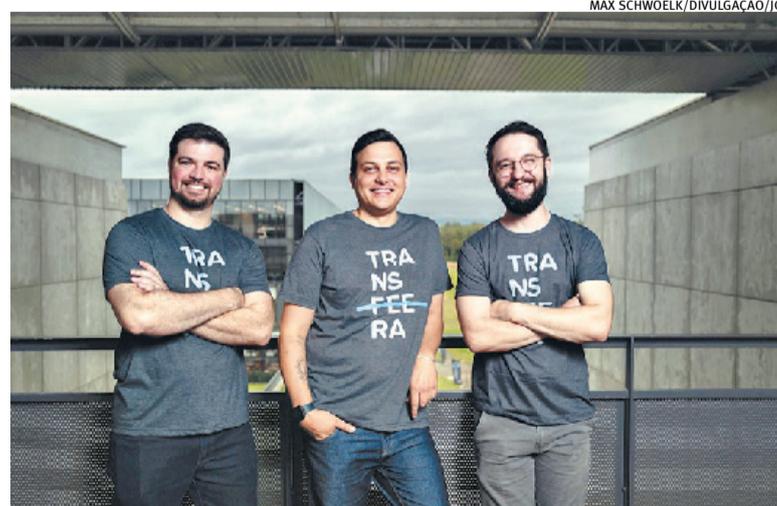
O diretor da Serasa Experian, Caio Rocha, comenta que os golpistas ficam atentos para criar falsas oportunidades de compra que, no fim, podem gerar o roubo de informações pessoais importantes e que serão utilizadas para situações graves, como aberturas de contas falsas e pedidos de empréstimos sem consentimento. Na fraude de identidade, os criminosos utilizam os dados pessoais da vítima, como CPF, RG, e-mail, fotos e outras informações para efetuar transações em nome de terceiros, geralmente em instituições financeiras. Muitas vezes, a vítima só percebe que teve uma conta aberta em seu nome ou foi invadida meses depois, quando recebe cobranças desconhecidas.

“Muitas ofertas atrativas podem surgir na internet que demandam o preenchimento de dados pessoais. Por isso, os consumidores precisam estar atentos sobre onde compartilham suas informações pessoais para não serem vítimas de roubo de identidade”, alerta Rocha.

Mais de 180 mil tentativas de fraude de identidade deverão ser evitadas no Dia das Mães, segunda data comemorativa mais importante para o comércio, segundo a Serasa Experian. Se efetivadas, poderiam causar mais de R\$ 1 bilhão em per-

das financeiras para empresas e consumidores.

O diretor da Serasa Experian, Caio Rocha, comenta que os golpistas ficam atentos para criar falsas oportunidades de compra que, no fim, podem gerar o roubo de informações pessoais importantes e que serão utilizadas para situações graves, como aberturas de contas falsas e pedidos de empréstimos sem consentimento. Na fraude de identidade, os criminosos utilizam os dados pessoais da vítima, como CPF, RG, e-mail, fotos e outras informações para efetuar transações em nome de terceiros, geralmente em instituições financeiras. Muitas vezes, a vítima só percebe que teve uma conta aberta em seu nome ou foi invadida meses depois, quando recebe cobranças desconhecidas.



MAX SCHWOELK/DIVULGAÇÃO/JC

Rodrigo Kratzer, Fernando Nunes e Rafael Negherbon, gestores da Transfeera

ConectCar é pioneira ao lançar plataforma para Free Flow

A ConectCar anunciou o lançamento do Portal Free Flow, uma plataforma desenvolvida pela companhia para atender motoristas que transitam por rodovias que já têm o sistema de cobrança Free Flow, mas ainda não possuem uma tag, descomplicando o processo de pagamento das tarifas.

Com isso, a empresa se torna a primeira operadora do segmento a ter uma plataforma com

esse fim ao desenvolver a solução. O objetivo é simplificar o processo de pagamento das tarifas do Free Flow para os motoristas que ainda não possuem uma tag, colaborando para a redução de inadimplência.

Ao passar pelo pórtico sem uma tag de pagamento automático, o valor cobrado ficará disponível no site e a tarifa deverá ser paga de acordo com o prazo estipulado pelas concessionárias.

Neogrid tem receita líquida de R\$ 68 milhões

Especializada em soluções para a gestão da cadeia de consumo, a Neogrid teve receita líquida de R\$ 68 milhões no primeiro trimestre de 2024, com alta de 2,6% na linha da receita recorrente ante o trimestre anterior. A base de receita recorrente ativa (MRR) totalizou R\$ 25,2 milhões no período, apresentando crescimento de 4,1% sobre o primeiro trimestre de 2023.

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

A troca de cerveja por água

A Ambev vai parar sua produção de cerveja em Viamão, na grande Porto Alegre, para envasar água potável e doar à população gaúcha. Serão cerca de 850 mil latas de água de 473 ml produzidas por dia. A companhia precisou trazer de São Paulo alguns maquinários para viabilizar a adaptação de sua fábrica. Nos últimos dias, ela já doou mais de 560 mil de litros de água para o Estado - sendo 185 mil litros para a população de 11 municípios afetados e 375 mil em caminhões-pipa para suprir a necessidade de água de hospitais da grande Porto Alegre.

Unidos na emergência

Em resposta a uma das maiores crises do RS, a ONG Visão Mundial, organização humanitária presente há 45 anos no Brasil, tem fechado parcerias com o setor privado para potencializar a resposta à emergência no território. Nos últimos dias, já se aliaram à organização instituições como o Instituto Heineken, Instituto Embraer, P&G e Fundação Banco do Brasil. Juntos, organizações da sociedade civil e empresas somam esforços para levar ajuda humanitária às famílias afetadas.

As doações da Editora

A Matrix Editora de São Paulo adotou uma medida solidária em resposta às chuvas no Rio Grande do Sul. A partir desta ação, 30% das vendas realizadas através do site serão destinadas para auxiliar os impactados pelas recentes intempéries. O período considerado para essa contribuição será limitado até o próximo domingo. O valor arrecadado será encaminhado para a campanha SOS Rio Grande do Sul, promovida pelo governo estadual do RS.

Taxa de juros

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, já havia dito que o cenário macroeconômico nos EUA teria impacto direto sobre a decisão do Copom, na fixação da nova taxa de juros da Selic. As expectativas se confirmaram. Ontem, o Comitê reduziu a taxa Selic em 0,25 ponto porcentual, interrompendo um ciclo de seis cortes de 0,50 pp. Os juros básicos da economia caíram de 10,75% para 10,5% ao ano.

O Brasil perde talentos

O Brasil tem se destacado como um mercado atrativo para empresas estrangeiras em busca de talentos de TI, especialmente dos EUA e Canadá. Por diversos motivos. Um dos principais é uma relação competitiva entre salários e custo de vida, o que torna a contratação de profissionais brasileiros de TI uma opção atraente para empresas estrangeiras.

O reuso da água na construção

A luta contra o aquecimento global tem levado países a repensar suas práticas de construção civil para ajudar a protegê-los de fenômenos climáticos. Pelo menos 70 nações concordaram em revisar e adaptar modelos de construção de edifícios para frear o aquecimento global e mitigar efeitos climáticos. Neste contexto, reuso da água é prática importante.

intranetworks
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Suporte Técnico Monitoramento e Segurança

Outsourcing de TI Projetos de Infraestrutura

(51) 3325-5700
www.intranetworks.com.br

Base Aérea de Canoas começa a receber voos

Estrutura já passa a contar com voos humanitários e de passageiros

/ CLIMA

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Com o fechamento do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, a Base Aérea de Canoas (Baco), na Região Metropolitana, vai ser usada para voos comerciais de passageiros, além de transporte humanitário. O primeiro voo com doações chegou ontem. Já o voo comercial está previsto para ter início nesta sexta-feira.

Sem o terminal da Capital, companhias aéreas também buscam direcionar voos para Santa Catarina. A Gol oferta ônibus para deslocamento de Florianópolis a Porto Alegre. Segundo a Fraport Brasil, 86 mil passageiros deixaram de embarcar e desembarcar dentre a sexta-feira passada, dia 3 a esta terça-feira, dia 7.

A estrutura, ao lado da Capital, vai receber também aviões com profissionais e voluntários que vêm para auxiliar no socorro e recuperação de estragos na maior tragédia climática do Rio Grande do Sul. A aeronave Embraer E1 aterrisou por volta das 15h na pista da Baco com 1,5 tonelada de itens como água, cobertores, absorventes, fraldas e soro fisiológico.

O Salgado Filho, que está inundado, poderá ficar fechado até 30 de maio, segundo comunicado oficial que foi feito à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Caso o nível da água reduza para



COMPANHIA AZUL/DIVULGAÇÃO/JC

Local é alternativa durante o fechamento do Aeroporto Salgado Filho

condição operacional antes desse prazo, o complexo administrado pela Fraport Brasil pode ser reaberto. O primeiro voo dentro da operação na Base Aérea canoense foi na tarde de ontem, quando uma aeronave da companhia Azul com doações desembarcou na pista.

Em nota, a Força Aérea Brasileira (FAB) explicou que a estrutura será usada para voos comerciais para "suprir a demanda decorrente do fechamento do Aeroporto Salgado Filho". A FAB detalha ainda que a medida é parte de uma "coordenação planejada entre o Ministério de Portos e Aeroportos, a FAB, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e as companhias aéreas".

As operações serão divididas em fases. A primeira começou ontem, com o voo humanitário da

Azul, que saiu do Aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP). O terminal recebe materiais de mais de 500 postos de arrecadação organizados pela companhia. A aeronave também trouxe carga que estava no Aeroporto Internacional de Guarulhos, o maior do Brasil.

A fase 2 do uso da Baco será nesta quinta-feira (9). A previsão é que aviões de quatro empresas aéreas e da FAB façam desembarques em cinco horários: 7h, 9h, 11h, 13h e 15h. A fase 3 terá transporte de passageiros que estão fora do Estado, para a repatriação de moradores.

Mais de 86 mil passageiros deixaram de ser transportados em 695 voos desde a noite de 3 de maio, quando o Salgado Filho teve operação suspensa. A projeção da é de 4,7 mil voos e 491,54 mil passageiros afetados no período.

Latam amplia viagens para compensar demanda da Capital

A Latam ampliou a oferta de voos para dar conta da demanda que surge em função do fechamento do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre. A companhia adicionou 46 voos extras semanais entre São Paulo e os aeroportos de Jaguaruna e Florianópolis, em Santa Catarina, e Caxias do Sul a partir desta sexta-feira.

A medida foi tomada para manter Porto Alegre e região metropolitana conectada com o restante do Brasil e atendida em suas necessidades de transporte de pessoas e cargas. As operações no aeroporto da capital gaúcha estão suspensas até 30

de maio em virtude dos impactos das fortes chuvas.

No período, a operação Guarulhos-Florianópolis-Guarulhos será temporariamente ampliada de 10 para 14 voos diários, Guarulhos-Jaguaruna-Guarulhos passará de 2 para 4 voos diários, enquanto a operação na Serra Gaúcha receberá mais 4 voos semanais na rota Guarulhos-Caxias do Sul-Guarulhos, somadas às 10 já existentes na rota Congonhas-Caxias do Sul-Congonhas.

Adicionalmente, a Latam aguarda da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) a suspensão da medida cautelar que limita o número de voos no aeroporto de

Caxias do Sul (RS), o que permitirá adicionar outros 10 voos extras semanais na localidade.

Todas as rotas com incrementos emergenciais da Latam na Região Sul do Brasil são operadas com aeronaves A321 (capacidade para até 216 passageiros) e A320 (capacidade para até 174 passageiros).

A Latam reforça que está comprometida em oferecer e operar uma malha aérea emergencial para apoiar o acesso de pessoas e recursos à região, e também avalia a necessidade de novas medidas para manter o Rio Grande do Sul conectado a todo o Brasil.

economia

Gás de cozinha para atender o Litoral Norte está vindo do Paraná

Dificuldades devido à enchente em Canoas, onde fica a Refap, obrigaram alternativa logística

/ CLIMA

Claudio Medaglia e Jefferson Klein,
de Capão da Canoa

Em uma situação normal de operação, o gás de cozinha que chega ao Litoral Norte gaúcho é proveniente da Refinaria Alberto Pasqualini (Refap), situada no município de Canoas. No entanto, com as enchentes que assolaram o Estado nesses últimos dias, o gás liquefeito de petróleo (GLP) que está atendendo a essa região do Rio Grande do Sul é procedente, no momento, da Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Repar), que fica em Araucária, no Paraná.

O presidente do Sindicato das Empresas Distribuidoras, Comercializadoras e Revendedoras de Gases em Geral no Estado do Rio Grande do Sul (Singasul), Ronaldo Tonet, explica que o gás segue do complexo paranaense até Osório e dali é distribuído no Litoral Norte. Essa logística tem menores obstáculos de acesso do que se o produto viesse de Canoas. No entanto, a estratégia não deixa imu-

ne de problemas de abastecimento de GLP essa área do Estado.

“O abastecimento está precário praticamente em todo o Rio Grande do Sul”, admite Tonet. No caso do Litoral Norte, outro fator que está complicando o atendimento é que várias pessoas deixaram a Região Metropolitana de Porto Alegre e buscaram refúgio nas cidades praianas e estão demandando mais botijões nesses municípios.

Relatos acompanhados pela reportagem do Jornal do Comércio apontam que postos de revenda de gás de cozinha no Litoral Norte começam a enfrentar dificuldade para atender à demanda, que cresceu muito desde o começo desta semana. Em Capão da Canoa e Xangri-Lá, diversos locais estavam com poucos botijões de GLP ou mesmo já não contavam com o produto em estoque para venda ontem.

Na Gás JM - Comércio e Telenrega de Gás de Cozinha, na Rua General Osório, em Capão da Canoa, cerca de 800 unidades haviam sido vendidas nos últimos



MICHEL GUIMARÃES CHEDID/DIVULGAÇÃO/JC

Refinaria em Araucária está abastecendo região no Rio Grande do Sul

três dias. Volume que costuma ser comercializado em uma semana ou até mais, durante o ano. No começo da tarde, a revenda contava com poucos botijões e já aguardava nova carga.

A situação se repete em outros pontos de venda do produto. Procura em dobro para o período, exigindo renovação dos estoques. Mas, a distribuição não obedece ao mesmo ritmo que a demanda, o que pode fazer consumidores voltarem para casa sem gás e aguardarem a chegada dos caminhões.

Apesar da situação enfrentada no Litoral, o Singasul reforça que as regiões Metropolitana, Serra e Centro seguem sendo as mais atingidas pela falta de gás de cozinha. Em seu site, a entidade ressalta “que não é falta do produto em si para envazamento, mas sim a falta de pessoal para trabalhar nas distribuidoras, uma vez que muitos foram atingidos pelas enchentes, e a falta de logística de deslocamento”. Conforme o comunicado, o “tempo médio de espera do revendedor é de pelo menos 72 horas na fila”.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

10.05	GIA Aquaviário	Entrega da GIA ICMS pelos contribuintes prestadores de serviço de transporte aquaviário regular de passageiros e/ou de cargas até o dia 10 do mês subsequente.
12.05	ICMS Próprio	Recolhimento do imposto até o dia 12 do mês subsequente em relação às saídas promovidas por estabelecimento comercial e às saídas sujeitas ao IPI, e que não estejam enquadradas nos itens II a XVI da seção I do apêndice III, e nos artigos 46 a 48 do livro I do RICMS RS.
15.05	Serviços de Telecom.	Entrega da GIA ICMS pelos contribuintes prestadores de serviços de telecomunicações até o dia 15 do mês subsequente.
22.05	ICMS Transporte	Recolhimento do imposto relativo às prestações de serviços do transporte, exceto para o prestador de serviço de transporte aeroviário que optar pelo prazo previsto no AP III seção I item III, até o dia 21 do mês subsequente.
23.05	ICMS Antecipação	Recolhimento do ICMS declarado na DeSTDA em relação à entrada de mercadorias não sujeitas a substituição tributária provenientes de outra unidade da Federação, e destinadas a estabelecimento comercial, até o dia 23 do segundo mês subsequente.
23.05	ICMS Diferencial	Recolhimento do ICMS declarado na DeSTDA em relação às entradas de mercadoria ou utilização de serviço provenientes de outra unidade da Federação, e que não estejam vinculados à operação ou prestação subsequente pelo Simples Nacional inscrito no CGC TE, até o dia 23 do segundo mês subsequente.
24.05	Combustíveis monofásica	Recolhimento pela refinaria de petróleo ou suas bases CPQ ou formulador de combustíveis, do imposto decorrente de operações com combustíveis submetidos ao regime de tributação monofásica, relativamente às saídas promovidas no período de 11 a 20, até o dia 25 do mesmo mês.

tecmasul
51 3373.5509
f @tecmasulrs
www.tecmasul.com.br

Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento

O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Larios - 1933

Jornal do Comércio

Filiado ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone (51) 3213.1326

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,00

Whatsapp:



Assinaturas

Mensal	R\$	90,80
Trimestral à vista	R\$	225,00
1+2	R\$	82,42
Total Parcelado	R\$	247,25
Semestral à vista	R\$	450,00
1+6	R\$	82,42
Total Parcelado	R\$	494,50
Anual à vista	R\$	816,00
1+11	R\$	82,42
Total Parcelado	R\$	989,00

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br



economia

Índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês					Acumulado	
	Fev	Mar	Abr	Mai	Ano	12 meses	
IGP-M (FGV)	0,07	-0,52	-0,47	0,31	-0,60	-3,04	
IPA-M (FGV)	-0,09	-0,90	-0,77	0,29	-1,46	-5,41	
IPC-BR-M (FGV)	0,61	0,55	0,29	0,32	1,73	3,00	
INCC-M (FGV)	0,23	0,20	0,24	0,41	1,09	3,48	
IGP-DI (FGV)	-0,27	-0,41	-0,30	0,72	-0,26	-2,32	
IPA-DI (FGV)	-0,59	-0,76	-0,50	0,84	-1,02	-4,51	
IPA-Ind. (FGV)	-0,27	-0,66	-1,26	-0,13	-2,11	-3,97	
IPA-Agro (FGV)	-1,48	-1,02	0,62	1,47	0,36	-9,11	
IGP-10 (FGV)	-0,65	-0,17	-0,33	-	-0,73	-3,81	
INPC (IBGE)	0,57	0,81	0,19	-	1,58	3,40	
IPCA (IBGE)	0,42	0,83	0,16	-	1,42	3,93	
IPC (IEPE)	0,55	0,56	0,41	-	1,52	3,08	
IPCA-E (IBGE)	0,29	-	-	-	Trimestral: 0,78	-	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

ÍNDICES EDITADOS EM 08/05/2024

INDEXADORES

	Fevereiro 2024	Março 2024	Abril 2024
Valor de alçada (R\$)	12.807,50	12.880,00	12.932,50
URC R\$/anual	50,788	50,788	-
UPF-RS (R\$/anual)	25,9097	25,9097	-
FGTS (3%)	0,003343	0,002545	0,001024
UIF-RS	34,13	34,27	34,55
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)	-	-	5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRTE SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,64
2024*	3,72
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 07/05/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2024	724.473	253.125	5.095,000	5.074,979	5.086,500	64.230.209.875
Jul/2024	1.900	1.990	5.097,500	5.097,500	5.097,500	1.990
Ago/2024	80	-	-	-	-	-
Set/2024	120	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 07/05/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2024	1.142.998	87.299	10,40	10,40	10,40	8.668.427.666
Jul/2024	3.710.342	190.125	10,36	10,35	10,35	18.732.190.651
Ago/2024	382.221	6.149	10,30	10,29	10,29	600.490.960
Set/2024	133.353	1.089	10,29	10,26	10,26	105.452.268

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Jul	83,58
WTI/Nova Iorque/Jul	78,99

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
08/05	5,0908	5,0913	+0,47%
07/05	5,0668	5,0673	-0,13%
06/05	5,0736	5,0741	+0,08%
03/05	5,0693	5,0698	-0,84%
02/05	5,1123	5,1128	-1,53%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,1900	5,3010
Dólar Australiano	2,9000	3,6000
Dólar Canadense	3,3000	3,9500
Euro	5,6000	5,7010
Franco Suíço	4,7000	5,9500
Libra Esterlina	5,8000	6,8500
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0384
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

08/05/2024 - Valor de venda

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,0887
Dólar (EUA)	5,0887	1
Euro	5,4739	1,0757
Yene (Japão)	0,03274	155,43
Libra Esterlina (UK)	6,3634	1,2505
Peso Argentino	0,005773	882

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-roy (31,1035g)
08/05	343,000	2.322,30
07/05	343,000	2.324,20
06/05	343,000	2.331,20

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRÍPTOMOEDA

08/05 (19h)	Valor
Bitcoin	R\$ 315.513,2

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Abr	28.232	19.605	8.626
Mar	21.920	16.372	5.548
Fev	19.264	14.693	4.571
Jan	23.937	17.504	6.433
Dez	22.069	15.592	6.477

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	2,00
2024*	2,05
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
07/05	354.626
06/05	354.319
03/05	353.889
02/05	352.608
30/04	351.599
29/04	352.453

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - ABRIL

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.199,83	-0,33	0,25	1,97
	Normal	R 1-N	2.840,45	-0,33	0,11	2,29
	Alto	R 1-A	3.807,74	-0,28	0,25	1,90
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.070,50	-0,36	-0,29	1,24
	Normal	PP 4-N	2.779,32	-0,25	0,02	1,90
	Baixo	R 8-B	1.969,21	-0,34	-0,31	0,98
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.417,72	-0,28	-0,08	1,75
	Alto	R 8-A	3.068,35	-0,26	0,17	1,48
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.365,08	-0,28	-0,18	1,61
	Alto	R 16-A	3.133,75	-0,12	0,02	1,86
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.578,61	-0,51	-1,01	0,84
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.249,97	-0,75	-0,66	2,13
Comerciais						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.103,34	0,03	0,11	1,72
	Alto	CAL 8-A	3.524,79	0,17	0,23	1,77
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.413,73	-0,13	0,02	1,73
	Alto	CSL 8-A	2.775,60	-0,07	0,02	1,77
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.244,16	-0,16	-0,09	1,68
	Alto	CSL 16-A	3.729,71	-0,11	-0,08	1,70
GI (Galpão Industrial)		GI	1.227,61	-0,40	-0,29	1,05

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
IPC (IEPE)	3,52	3,59	3,36	3,48	3,08
INPC (IBGE)	3,85	3,71	3,82	3,86	3,40
IPC (FIPE/USP)	3,31	3,15	2,98	3,00	2,87
IGP-DI (FGV)	-3,62	-3,30	-3,61	-4,04	-4,00
IGP-M (FGV)	-3,46	-3,18	-3,32	-3,76	-4,26
IPCA (IBGE)	4,68	4,62	4,51	4,50	3,93
Média do INPC e do IGP-DI	0,12	0,21	0,11	-0,09	-0,30

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	R\$ 1.412,00
Rio Grande do Sul:	R\$ 1.573,89
	R\$ 1.610,13
	R\$ 1.646,65
	R\$ 1.711,69
	R\$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.819,26:	
Benefício de:	R\$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,91 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFGRS (R\$)
04/2024	-	-
03/2024	777,43	1.288,11
02/2024	796,81	1.285,95

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFGRS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.412)	7,5
De R\$ 1.412,01 a R\$ 2.666,68	9
De R\$ 2.666,69 a R\$ 4.000,03	12
De R\$ 4.000,04 a R\$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 06/05/2024 a 10/05/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	102,00	105,32	115,00
Boi para abate	kg vivo	7,95	8,14	8,50
Cordeiro para abate	kg vivo	7,00	7,62	8,30
Feijão	saco 60 kg	177,00	275,97	510,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,00	2,21	2,33
Milho	saco 60 kg	52,00	55,04	65,00
Soja	saco 60 kg	102,00	119,00	126,00
Suínio tipo carne	kg vivo	4,40	5,07	5,40
Trigo	saco 60 kg	60,00	63,21	65,00
Vaca para abate	kg vivo	6,50	7,12	7,75

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

economia

Antes do Copom, Ibovespa tem alta de 0,21%

Em meio à recente retomada de preocupações sobre as contas públicas, dólar à vista avançou 0,47%, a R\$ 5,0913

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa se manteve em torno da estabilidade em boa parte da tarde, mas tendeu ao positivo no fechamento, em alta de 0,21%, aos 129.480,89 pontos, com giro a R\$ 21,2 bilhões na sessão. Tanto o volume diário como a variação moderada do índice da B3 se enquadram na cautela que precedeu a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom), que anunciou uma queda de 0,25 ponto percentual na taxa, de 10,75% para 10,50% ao ano. Na semana, o Ibovespa ganha 0,76% e, no mês, avança 2,82%, limitando a perda do ano a 3,51%.

No cenário externo, observa a Guide Investimentos em nota, “a abordagem mais cautelosa do Fed o colocou fora de sincronia com os bancos centrais na Europa, que já iniciaram o afrouxamento monetário”.

“Hoje (quarta-feira), o Riksbank da Suécia iniciou seu ciclo de cortes, afrouxando a política monetária pela primeira vez em oito anos”, acrescenta a casa, ob-

servando que a decisão do BC sueco vem na esteira de deliberação semelhante do BC da Suíça, que havia se antecipado aos pares europeus com um corte de juros em março.

Aqui, à tarde, com agenda de dados esvaziada na sessão e foco na decisão do Copom, o Ibovespa conseguiu firmar sinal positivo do meio para o fim da sessão, renovando máximas do dia discretamente - no melhor momento, +0,27% -, com boa contribuição de Petrobras (ON +1,06%, PN +1,53%), o que se contrapôs à perda de 0,91%, no fechamento, para a ação de maior peso no índice da B3, Vale ON.

Contribuindo para o avanço de Petrobras, os preços do Brent e do WTI subiram nesta quarta-feira, após dados sobre os estoques dos EUA terem fortalecido a expectativa por demanda.

Na ponta ganhadora do Ibovespa nesta quarta-feira, destaque para os frigoríficos Marfrig (+11,18%) e BRF (+11,17%), após o balanço da BRF no primeiro trimestre. “A empresa aprovou programa de recompra de ações, o

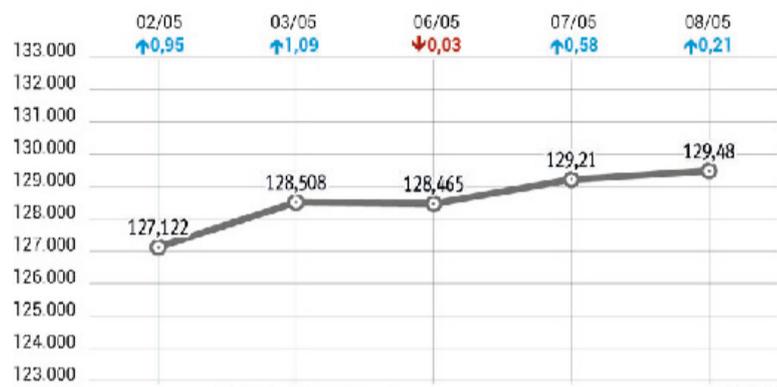
que deu impulso adicional aos seus papéis e também aos da Marfrig”, acrescenta André Luiz Rocha, operador de renda variável da Manchester Investimentos.

No lado oposto do índice, destaque para a queda de 5,88% em Pão de Açúcar, após os resultados trimestrais, entre Petz (-6,02%) e Telefônica Brasil (-5,63%) no fechamento do dia.

Em meio à recente retomada de preocupações sobre a direção das contas públicas - reforçadas pela catástrofe natural no Rio Grande do Sul, em dimensão ainda não quantificável - o dólar subiu no mercado doméstico e esboçou fechar acima de R\$ 5,10 na sessão desta quarta, dia marcado por sinal predominante de alta na moeda norte-americana no exterior e avanço das taxas dos Treasuries.

O real apresentou o pior desempenho entre as principais divisas emergentes e de países exportadores de commodities, com investidores preferindo adotar uma postura defensiva diante das dúvidas que cercavam a decisão do Copom.

Fechamento



Volume R\$ 21,227 bilhões

Com mínima a R\$ 5,0769 e máxima a R\$ 5,1080, o dólar à vista encerrou o pregão em alta de 0,47%, cotado a R\$ 5,0913. Nas cinco primeiras sessões de maio, a moeda ainda acumula perdas de 1,95%.

Como nos pregões anteriores, a liquidez foi moderada, o que revela postura cautelosa das tesourarias. Principal termômetro de apetite por liquidez, o contrato de dólar futuro para junho movimentou pouco mais de US\$

10 bilhões.

No exterior, o índice DXY - que mede o desempenho do dólar em relação a uma cesta de seis divisas fortes - operou em leve alta, com máxima aos 105,644 pontos, em meio a um tombo do iene.

As taxas dos Treasuries voltaram a subir. O retorno da T-note de 10 anos se aproximou de 4,50%, em dia de leilão de US\$ 42 bilhões com demanda em linha com a média recente.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
BRF SA ON ATZ NM	18,51	+11,17%
MARFRIG ON NM	10,44	+11,18%
LOJAS RENNERTON NM	16,85	+5,78%
MRV ON ATZ NM	7,44	+4,20%
ENGIE BRASILON ED NM	43,60	+4,48%

(*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PACUCAR-CBDON NM	3,20	-5,88%
PETZ ON ED NM	4,84	-6,02%
TELEF BRASILON EJ	46,94	-5,63%
AMBEV S/A ON	12,17	-3,41%
EZTEC ON NM	14,61	-1,81%

(*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
SUZANO S.A. ON NM	52,32	+0,27%
VALE ON NM	63,99	-0,91%
PETROBRAS PN EDR N2	41,27	+1,53%
ITAUNIBANCO PN EJ N1	33,28	+0,64%
BRF SA ON ATZ NM	18,51	+11,17%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,67%
Petrobras PN	+1,57%
Bradesco PN	+0,22%
Ambev ON	-3,41%
Petrobras ON	+1,48%
BRF SA ON	+10,57%
Vale ON	-0,51%
Itausa PN	+1,30%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,44	Nasdaq -0,18	FTSE-100 +0,49	Xetra-Dax +0,37	FTSE(Mib) -0,27	S&P/ASX +0,14	Kospi +0,39
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,69	Ibex +0,65	Nikkei -1,63	Hang Seng -0,90	BYMA/Merval -1,21	Xangai -0,61	Shenzhen -1,35



TODOS PODEM AJUDAR O RIO GRANDE DO SUL



Saiba mais Contribua via PIX a partir do Instituto Unicred: CHAVE (E-MAIL): instituto-rs@unicred.com.br

UNICRED unicred.com.br

Nesta quinta-feira, excepcionalmente, não circulará a edição do caderno GeraçãoE. A equipe está mobilizada na cobertura das enchentes em todos os canais do Jornal do Comércio. Parte desta produção está publicada nas próximas páginas. O site do GE segue sendo atualizado diariamente, com as informações mais importantes para quem empreende e teve seu negócio atingido. Confere em geracaoe.com.



Frente às dificuldades enfrentadas pela falta de água para consumo no Estado, o Acqua Lokos Parque Hotel, tradicional parque aquático no Litoral, iniciou nesta semana a doação de água potável. Em parceria com a Eco Quality, o parque encaminhou um caminhão-pipa para o hospital Santa Casa de Porto Alegre. Saiba mais em geracaoe.com.

Empreendedores fazem corrente de solidariedade

Negócios promovem de doações de itens à produção de marmitas

/ CLIMA

Jamil Aiquel e Júlia Fernandes
geracaoe@jornaldocomercio.com.br

Diante da tragédia que assola o Estado, muitas pessoas estão colocando a mão na massa para auxiliar os mais necessitados. Neste contexto, onde a solidariedade tem se mostrado essencial para a sobrevivência da população, muitos pequenos empreendedores têm fomentado iniciativas importantes para ajudar às pessoas mais atingidas pelas enchentes.

Este é o caso do Sando, empreendimento localizado na avenida Independência, 1.211, dentro da Galeria Moinhos de Vento. O negócio, que abriu há cerca de um mês, não tem medido esforços para ajudar os refugiados

climáticos, assim como os moradores do local. Além de servir como ponto de doação, o restaurante especializado em sanduíches japoneses também está se colocando à disposição dos moradores do bairro que se encontram sem luz ou água. É o que conta Gustavo Igor, um dos sócios da operação. “Nossa cozinha é muito pequena, então, vimos que não daríamos conta de produzir. Focamos mais em receber doações e repassar para quem precisa”, explica.

Além disso, uma porcentagem das vendas do empreendimento está sendo repassada para lugares que estão produzindo marmitas solidárias. “Ontem, levamos 20 quilos de sobrecoxa desossada, pão e frios para o restaurante Solos. Eles estão produzindo marmitas e servem o

café da manhã, almoço, lanche e jantar para as pessoas”, explica Gustavo.

A empreendedora Fernanda Berté, uma das sócias do Brita, bar da Cidade Baixa, conta que o começo da semana foi marcado por intensas doações. O espaço, agora isolado em virtude dos alagamentos do bairro, foi ponto de coleta de itens necessários, que foram distribuídos pela equipe. “Nosso papel, com certeza, é prestar o apoio possível. Não somos um local de abrigo, mas nos esforçamos para ser um local de apoio, seja arrecadando um valor, roupas, produtos de higiene. Mesmo fechados, a gente se importa muito em poder dar suporte para as pessoas que precisam”, afirma a empreendedora sobre o papel dos negócios nesse momento.



MAURICIO KOLLING/DIVULGAÇÃO/IC

Boa parte do trabalho de mobilização acaba chegando aos centros que recebem resgatados em Porto Alegre

Empresária busca apoio em Canoas

Uma das empreendedoras mais conhecidas de Canoas, Bruna Tossi Longarai, à frente da marca de doces Bruna Trufas, tem mobilizado forças para amparar a população de uma das cidades mais atingidas pelas enchentes. Mais de 60% do município ficou embaixo d'água. Bruna conta que, na terça-feira, fez a doação de mais de 700 doces. Os itens estão sendo distribuídos para serem entregues aos recém-resgatados que, muitas vezes, pela quantidade de horas sem comer, estão com baixa glicose.

“Tinha insumo na empresa, decidi produzir o que tinha para distribuir doces, que não é um produto básico, mas acabou se tornando nos resgates. Deixamos para que distribuíssem aos resgatados como forma de realmente dar uma equilibrada na glicose, e também distribuimos para pessoas que estavam na rua, desabrigadas, em abrigos, para voluntários, e foi algo impressionante. Como distribuo cestas básicas, vejo a reação das pessoas, mas quando distribuí o doce foi um acalento inexplicável”, comenta Bruna.

Além da distribuição dos doces, a empreendedora também disponibilizou seu curso, que custa R\$ 597,00, por R\$ 39,90. Em duas horas, Bruna arrecadou R\$ 82 mil com as vendas. “É meu curso mais

completo de gestão, de empreendedorismo. Disponibilizei por um valor simbólico para que a gente conseguisse dar vazão e, com esse dinheiro comprar remédio, fralda, água, cesta básica. É uma frente que conseguimos escalar em nível de Brasil para quem quiser ajudar, e, juntamente, capacitar as pessoas”, diz Bruna, emocionando-se com um depoimento que recebeu. “Teve um relato muito emocionante de uma menina que disse ‘vou dar para a minha mãe, ela está em um abrigo, perdeu tudo, mas tenho certeza que ela vai ficar muito feliz com esse curso’. Não tem como explicar.”

Extremamente identificada com sua cidade-natal, a empreendedora lamenta as perdas de Canoas, ao passo que reafirma o quanto gratificante é poder colocar a força de sua marca para amparar a população neste momento. “Até me emociono. Para qualquer lugar que vou no mundo, sempre digo que Canoas é meu lugar. E ver a minha cidade nesse estado é devastador, ao mesmo tempo que eu, no meu humilde trabalho, posso contribuir com informações, porque a prefeitura me contatou para informar sobre a evacuação do bairro Niterói. Contribuir com organização, com comida, água, é indescritível”, orgulha-se.

Governo gaúcho cria o Gabinete de Apoio ao Empreendedor

Diante da tragédia das enchentes em diversos pontos do RS, a população não está medindo esforços para ajudar os mais atingidos. Nos últimos dias, não tem faltado exemplos de empreendedores, sejam eles pequenos, médios ou grandes, criando iniciativas para auxiliar de diferentes formas. No entanto, existem empreendedores que também foram afetados. Foi pensando neles que o governo gaúcho criou o Gabinete de Apoio ao Empreendedor.

O gabinete ainda se encontra nas fases iniciais, portanto, não se sabe exatamente quais ações serão tomadas. Porém, segundo o

secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo, a ideia é se espelhar nas iniciativas de 2023, quando o Vale do Taquari foi atingido por fortes chuvas. Na ocasião, os empreendedores locais receberam auxílios como isenção nas aquisições de ativo imobilizado (ICMS e Difal), prorrogação das datas de vencimento dos tributos, apoio na garantia das apólices e linhas especiais de crédito.

Polo ressalta, ainda, que o gabinete irá buscar ajuda de toda a rede bancária do Rio Grande do Sul, além de alternativas junto ao governo federal, ao BNDES e ao secretário da Fazenda.

Comércios lamentam perdas pelas cheias no RS

Diversos negócios foram totalmente atingidos pelas enchentes

Isadora Jacoby e Stéfani Rodrigues
geracaoe@jornaldocomercio.com.br

A cheia histórica do Guaíba e as enchentes que atingiram diversos pontos do Rio Grande do Sul na última semana deixaram um rastro de destruição. De acordo com boletim da Defesa Civil, o número de mortes chega a 100. Empreendedores e empreendedoras de diferentes regiões do Estado tiveram seus negócios devastados.

Adilson Gonçalves, proprietário da Portosilk, loja de produtos para serigrafia que opera na rua São Carlos, nº 977, no bairro Floresta, em Porto Alegre, conta que, apesar da região do 4º Distrito alagar com frequência, o volume de água foi além do projetado.

“Fomos pegos de surpresa. É uma região que alaga, mas não imaginamos que a água chegaria nesse nível. Fizemos uma conten-

ção na porta imaginando que ia entrar um pouco de água na loja, mas não pensamos que ia passar de meio metro de altura como foi nesse caso”, diz o empreendedor, que visitou o ponto no último sábado. “Estava com a água na cintura, mas domingo recebi uma imagem que tinha subido mais. Vou ter que esperar a água baixar para saber o real prejuízo que tivemos”, lamenta.

Os produtos mais comuns da loja são as tintas, que são lacradas, o que faz com que Adilson tenha esperança de recuperar o material, apesar de ser possível ver em imagens os potes boiando na água. “Tem que ver até que ponto não vai influenciar na qualidade do produto. Tinham papéis, máquina, uma estufa, que não tem nem como levantar por causa do peso. Acredito que, por cima, pelo menos uns R\$ 10 mil de prejuízo

já dá para contabilizar”, avalia.

Além da perda de materiais, Adilson projeta que enfrentará prejuízos com clientes, já que muitas empresas do segmento também foram duramente atingidas. “É mais prejuízo, porque dependemos da venda. No Interior do Estado, tem cliente esperando mercadoria, mas não tem o que fazer. É ruim para todo mundo. A maioria dos nossos clientes é da região do Sarandi. Então, teve mais umas três ou quatro empresas que ficaram embaixo d’água”, diz.

Morando na Vila Respeito, conhecida também como Vila Minuano, no bairro Sarandi, Maria de Lourdes Costa, 45 anos, enfrenta dias difíceis após a devastação causada pela enchente. Fora de casa desde 3 de maio, a empreendedora, que veio da Bahia ao Rio Grande do Sul há



Rua da Praia está inundada, com o tradicional comércio local fechado

24 anos, viu seu sonho submergir nas águas. “Faz seis dias que minha mente está em turbilhão. Tenho vivido dias fugindo das águas”, desabafou, lembrando da trajetória que teve início há mais de duas décadas na Avenida dos Gaúchos, nº 1.313.

O negócio, chamado Lua Moda e Vestuário, unia a venda de roupas vindas de fornecedores, revenda de cosméticos e serviço de costureira. “Olhando para trás, o que me resta é apenas a vida e a esperança de recomeçar”, relata.

Hoje, Maria, seu esposo e as duas filhas do casal, de 24 e 15 anos, estão abrigadas em uma igreja no bairro Passo D’areia. Suas duas filhas, conta, são o que motivam a empreendedora a ter força e resiliência. “Tenho duas filhas, uma faz faculdade de Engenharia da Computação na Ufrgs, a outra está no Ensino Médio, estuda no Costa e Silva. Estamos aqui, lutando”, compartilha, mostrando que está disposta a seguir em frente, mesmo diante das adversidades.

Centro de Porto Alegre está entre as regiões mais afetadas pela cheia do Guaíba

Cartão postal da capital gaúcha, o Mercado Público de Porto Alegre está tomado pelas águas. A cena remonta a Enchente de 1941, quando o tradicional ponto de varejo ficou alagado. No entanto, a cheia atual superou os 4,76 m da época, chegando a 5,35 m no domingo.

Anne Gugliotta é uma das sócias da Larguito, hamburgueria que abriu há menos de um mês no Mercado Público. A empreendedora conta que a perda foi expres-

siva. “Nossos equipamentos são praticamente todos os fixos, então esses a gente já dá como perdido, porque a água no Mercado está a 1,60 m”, lamenta. As mesas da operação, que ficam em um deck na parte externa do Mercado, também foram perdidas. “Nem o mais pessimista dos mercadeiros achou que teria a quantidade de água que temos. As mesas são chumbadas e estão embaixo d’água. Não sabemos muito bem o que vamos encontrar quando a água começar

a baixar”, diz Anne, que é casada com Rafael Sartori Gugliotta, terceira geração à frente de Casa de Carnes Santo Ângelo e presidente da presidente da Associação dos Permissionários do Mercado Público. “Aqui em casa, nossa renda é exclusivamente pelo Mercado, tanto por mim quanto pelo meu marido. Vejo de perto esse trabalho dele como um líder, porque nessas horas precisamos unis os esforços em uma mesma direção”, destaca Anne.

Apesar das adversidades, a empreendedora pontua que o momento é de olhar para quem está em situações limítrofes de vulnerabilidade. “Não conseguimos ficar tão chateados e ter dimensão do tamanho da nossa perda, porque tem gente que está perdendo coisas muito mais importantes. Vidas, as próprias casas. Acredito que, com o tempo, a gente vá retomando, resgatando o que a gente tinha. Mas o holofote agora não é nosso. A partir do momento que

todo mundo estiver salvo, a água baixar, vamos poder ver o que temos, o que perdemos e começar um novo plano”, diz Anne, com esperança na recuperação do ponto do Centro Histórico.

“O Mercado já passou por isso e muitas outras coisas e não vai ser agora que não vai dar certo. Acredito que, a partir do momento que o Mercado, reabrir a população vai fazer questão de comprar com a gente para que as coisas melhorem”, afirma.

Óticas criam campanhas para doação de óculos

Pensando nas pessoas atingidas pelas enchentes no Rio Grande do Sul, óticas de Porto Alegre criaram ações de doação de armações de óculos. A Willy, com duas unidades em Porto Alegre, e a Coliseu, rede que opera há 55 anos no Estado, estão com campanhas para doação de armações.

A Willy, que tem unidades no Moinhos de Vento e Cidade Baixa, além de doar peças próprias, está arrecadando armações e contando com apoio de oftalmologistas para consultas. Tiago Camara, um dos sócios da marca, conta que a iniciativa surgiu a partir do contato com médicos e clientes. “Rece-

bemos alguns chamados de pessoas sugerindo, oferecendo ajuda na parte de consultas, e realmente abraçamos”, conta. “Estamos recebendo doação de armações e vamos disponibilizar do nosso estoque também. Inicialmente, cerca de 300 armações e lentes que temos em estoque”, explica.

Agora, Tiago destaca que a busca é por parceria com laboratórios e fabricantes para doação de lentes. “Muitos oftalmologistas já ofereceram ajuda para a parte de consultas”, diz. Pessoas que precisem de armações devem entrar em contato pelos telefones (51) 98926-7973 ou (51) 99753-4975.

“Estamos organizando uma lista. Vamos primeiro fazer as consultas e depois fazer a confecção dos óculos”, pontua. Para o empreendedor, a força dos negócios será importante para a recuperação do Estado. “Acho que é muito importante que todo mundo que tem condições, que não foi muito afetado diretamente, ajude. A classe empresarial vai fazer parte da recuperação do Estado”, afirma.

A unidade do Moinhos da Willy, na Padre Chagas, nº 58, segue em operação para receber as doações. A loja da Cidade Baixa foi fechada na segunda, a partir do alerta para alagamento no bairro.

Iniciativa chega a Caxias do Sul, Novo Hamburgo e Canoas

O diretor geral da joalheria e ótica Coliseu, Rubens Coronho, explica que a iniciativa é a forma de ajudar da “pessoa jurídica”. “A Coliseu é uma rede gaúcha, e sentimos a responsabilidade de retribuir à sociedade todo o apoio que recebemos ao longo dos anos. Vimos que muitas pessoas perderam seus óculos durante as enchentes, o que dificulta sua capacidade de enxergar e de se restabelecer com dignidade”, diz o diretor.

Diante desse cenário, a Coliseu decidiu utilizar sua expertise em ótica para fornecer óculos gra-

tuitamente aos afetados. “Nossa maior contribuição é fazer as pessoas enxergarem imediatamente um futuro melhor e ter esperança. Decidimos agir para proporcionar esse impacto positivo”, acrescenta.

As pessoas interessadas devem enviar um e-mail para atendimento@coliseu.com.br, informando nome, celular, endereço atual (mesmo que temporário, como abrigos), CPF e anexando a receita oftalmológica mais recente. Após o recebimento do pedido, o atendimento será redirecionado para o agendamento de um horário.

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 239 - Ano 91

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOM PEDRO DE ALCÂNTARA

Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico nº 14/2024

Processo Administrativo 551/2024. Tipo menor preço por item. Objeto: aquisição de material mineral - Saibro e Cascalho, para aplicação nas estradas públicas municipais e nas estradas de escoamento de produção. **Abertura: 21/05/2024 às 09h30.** Edital e informações, no setor de licitações pelo fone (51) 3664-0011, Ramal 215 das 09 às 17 horas, de segunda à sexta feira, pelo site: www.dompedrodealcantara.rs.gov.br ou licitacao@dompedrodealcantara.rs.gov.br Dom Pedro de Alcântara, 08/05/2024. **Alexandre Model Evaldt** - Prefeito

SINDICATO DOS TÉCNICOS DE NÍVEL UNIVERSITÁRIO TRABALHADORES EM HIDROVIAS E PORTOS DE PORTO ALEGRE, TRIUNFO, PELOTAS E CACHOEIRA DO SUL - SINDIHIDROVIA

RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Presidente do SINDIHIDROVIA, com base territorial nas cidades de Porto Alegre, Triunfo, Pelotas e Cachoeira do Sul, no uso de suas atribuições estatutárias RETIFICA o edital publicado no dia 06 de maio de 2024 no Jornal do Comércio, e CONVOCA os trabalhadores associados da categoria profissional que exerçam suas atividades dentro da Base Territorial do Sindicato, para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se, de forma Online a ser disponibilizado mediante solicitação pelo e-mail sindhidrovia@gmail.com, no dia 14-05-2024, às 10h00min, em primeira convocação e às 10h30min, em segunda convocação, para deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1- Discussão e votação da previsão Orçamentária do ano 2024; 2 – Assuntos Gerais. Porto Alegre, 07 de maio de 2024.

Jussara Maria Manassi Osório,
Presidente.

MUNICÍPIO DE GUABIJU/RS

Pregão Presencial nº 08/2024 – Contratação

Plano de Assistência Saúde dos Servidores, conforme edital. Julgamento das propostas no dia 24/05/2024, às 08:30hs, Rua José Bonifácio, 816, Centro, Guabiju/RS. Informações e a integra do edital em www.guabiju.rs.gov.br.

Diego Vendramin - Prefeito de Guabiju

PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA DO TRABALHO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO

AVISO DE ADIAMENTO

Pregão Eletrônico nº 06/2024-90006/2024: Contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços de intermediação do Programa de Estágio, para atuar como Agente de Integração entre o TRT da 4ª Região, as Instituições de Ensino e os Estudantes de Educação Superior, nas modalidades de graduação e pós-graduação, a fim de propiciar a realização de estágio obrigatório e não obrigatório. Comunicamos que o adiamento da licitação supracitada. Nova data de abertura da sessão: dia 29-05-2024 às 11h, através do Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). Maiores informações poderão ser obtidas na Coordenadoria de Licitações e Contratos, sita na Av. Praia de Belas, nº 1.100, prédio administrativo, 6º andar, ala norte, em Porto Alegre/RS, telefone (51)3255-2226, das 10 às 18h, ou nos sites www.trt4.jus.br e www.gov.br/compras/edital/80014-5-90006-2024.

SIMONE PEREIRA JUSTINO GOULART
Coordenadora de Licitações e Contratos

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARANI DAS MISSÕES/RS

AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO

EDITAL DE LEILÃO Nº 01/2024

O Prefeito Municipal de Guarani das Missões/RS, informa aos interessados a **SUSPENSÃO** da Licitação, modalidade Leilão nº 01/2024, cujo objeto é a doação, com encargos, de lotes dotados de infraestrutura junto ao Distrito Industrial Multissetorial do Município de Guarani das Missões/RS, de acordo com a Lei Municipal nº 3.199, de 18 de julho de 2023, que teria sessão de recebimento das propostas no dia 10 de maio de 2024, às 09h00min, junto ao Auditório Sagrada Família, localizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental São José, à Rua Giruá, nº 190, em Guarani das Missões/RS, por motivos de instabilidades técnicas e operacionais causadas pelas fortes enchentes que assolam o Estado do Rio Grande do Sul. A nova data para recebimento das propostas será marcada em momento oportuno. Maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Guarani das Missões/RS, à Rua Boa Vista, 265, Centro, email: licitacoespmguarani@hotmail.com

Jerônimo Jaskulski
Prefeito

Prefeitura Municipal de Nova Roma do Sul

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2024**

Objeto: Contratação de empresas para registro de preços de fornecimento de brita. **Abertura:** 21/05/2024, 09h.

Editais e anexos: www.novaromadosul.rs.gov.br

DOUGLAS FAVERO PASUCH

Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Bom Princípio

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2024

O Prefeito Municipal, cumprindo a legislação em vigor, torna público aos interessados no dia **24 de maio de 2024, às 09 horas**, será realizada a sessão pública de PREGÃO ELETRÔNICO através do site <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>, com julgamento pelo MENOR PREÇO POR ITEM, cujo objeto é a AQUISIÇÃO DE CONTEINERES DE LIXO. Edital e demais informações poderão ser obtidas junto ao pregoeiro pelo e-mail gestao@bomprincípio.rs.gov.br, ou pelo site www.bomprincípio.rs.gov.br.

Bom Princípio, 08 de MAIO de 2024.

FABIO PERSCH, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Bom Princípio

CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 007/2024

O Prefeito Municipal, cumprindo a legislação em vigor, torna público aos interessados no dia **27 de maio de 2024, às 9 horas**, serão recebidos envelopes da proposta e documentação da CONCORRÊNCIA PRESENCIAL, cujo objeto é a contratação de empresa de engenharia especializada para elaboração de projeto de macrodrenagem urbana. Cópia do edital e demais informações poderão ser obtidas junto à Comissão de Licitações na Prefeitura Municipal, por meio do e-mail gestao@bomprincípio.rs.gov.br ou do site www.bomprincípio.rs.gov.br. Bom Princípio, 08 de maio de 2024. FABIO PERSCH, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Cristal do Sul

PREGÃO PRESENCIAL Nº 10/2024

Objeto: Contratação de empresa para aquisição de caçamba basculante, montada em caminhão Ford cargo 2629 para o Município. Propostas e sessão de disputa: 22/05/2024 às 8h, na Sala de Licitações, Av. Marcelino Zadinello, 777, Bairro Centro. Maiores informações e cópias do Edital poderão ser adquiridos na Secretaria Municipal da Administração, nos horários de expediente das 07:30 às 11:30 e 13:00 às 17:00 horas, ou pelo fone e WhatsApp: (55) 3616-2215, ou Email: compraslicitacoes@crystaldosul.rs.gov.br. Cristal do Sul – RS, 08 de maio de 2024. Otélmo Reis Da Silva - Prefeito Municipal

FRANCO LEILÕES **inter**

Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402
Bairro Estoril - CEP 30494-080 - BH/MG

ONLINE

1º LEILÃO: 22/05/2024 - 10:10h - 2º LEILÃO: 23/05/2024 - 10:10h

LEILÃO DE IMÓVEL

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa**, CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo Online o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições: **IMÓVEL:** Apartamento nº 202, do Edifício Domênico, situado à rua Guarani, número 23, Centro, Esteio/RS, tendo área privativa de 119,7900m², área de uso comum de 16,5023m², perfazendo área total de 136,2923m², constituído de sala, 03 dormitórios, 02 banheiros, cozinha, circulação, área de serviço e sacada. BOX Nº 07, localizado no Edifício Domênico, na parte térrea, tendo área privativa de 12,5000m² e área de uso comum de 0,4500m², perfazendo área total de 12,9500m². Imóveis objetos respectivamente das Matrículas CNM: 100172.2.0017687-91 e CNM: 100172.2.0017698-58 trasladadas respectivamente das matrículas 17687 e 17698 do Registro de Imóveis da Comarca de Esteio/RS. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **DATA DOS LEILÕES:** 1º Leilão: dia 22/05/2024, às 10:10 horas, e 2º Leilão dia 23/05/2024, às 10:10 horas. **LOCAL:** Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG. **DEVEDORES FIDUCIÁRIOS:** KELLY SILVA IGNACIO, brasileira, empresária, solteira, nascida em 25/10/1984, RG: 1084980372 SJS/III RS, CPF: 004.826.390-75, residente e domiciliada na Rua Guarani, nº 23, apto 401, bairro Vila Cruzeiro, Esteio/RS, CEP: 93285-470. **CREADOR FIDUCIÁRIO:** Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01. **DO PAGAMENTO:** O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES:** 1º Leilão: **R\$ 589.619,89 (quinhentos e oitenta e nove mil, seiscentos e dezoito reais e oitenta e nove centavos)** 2º Leilão: **R\$ 410.924,83 (quatrocentos e dez mil, novecentos e vinte e quatro reais e oitenta e três centavos)**, calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE:** O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site www.francoleiloes.com.br e se habilitar acessando a opção "Habilitar-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão, enviando os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES:** O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. O(s) imóvel(is) será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documental, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrá por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida *due diligence* no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital. Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação. O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o(a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)3360-4030 ou pelo e-mail: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, 02/05/2024.

www.francoleiloes.com.br (31) 3360-4030



Prefeitura de Amaral Ferrador

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2024

Objeto: Aquisição de Geradores. Sessão pública: dia 21/5/2024, às 9h no portal: www.portaldecompraspublicas.com.br. Os editais estarão disponíveis no site: www.amaralferrador.rs.gov.br. Informações: licitacon@amaralferrador.rs.gov.br, ou pelo fone: (51) 3670-1800 .

Amaral Ferrador/RS, 9 de maio de 2024.

Nataníel Satiro do Val Candia

Prefeito Municipal



DAE

Departamento de Água e Esgotos - Autarquia Municipal

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO Nº. 90.008/2024

ELETRÔNICO – SRP

PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVA DE MICROEMPRESAS, EMPRESAS DE PEQUENO PORTE E EQUIPARADAS.

OBJETO: Registro de preços para aquisição de Uniformes.
DATA DA ABERTURA: 23/05/2024
HORA: 09 horas (horário de Brasília/DF)
LOCAL: no site <https://www.gov.br/compras>
UASG: 925282 – Departamento de Água e Esgotos de Santana do Livramento/RS
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: a partir da data da divulgação do Edital no site <https://www.gov.br/compras>
Cópia do respectivo Edital poderá ser adquirida no local, pelos sites:
<https://www.gov.br/compras>
<https://www.gov.br/pncp/pt-br>
<https://dae.santanadolivramento.rs.gov.br/transparencia/portal/#/consultaLicitacao>
Podendo ainda solicitado através do e-mail: dae.licitacao@gmail.com. Mais informações pelo fone (55) 3967-1309, ou ainda pelo ou ainda 3242-4440, ramal 1309.
Sant'Ana do Livramento, 08 de maio de 2024
Izabel Cristina Da Cunha Alvarez
Diretora-Presidente do DAE



Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **RETIFICAÇÃO DO SEQUINTE PROCESSO LICITATÓRIO: Licitação nº 32/2024, PE nº 25/2024** – Data de abertura: 14/05/2024, às 09h30min – Registro de Preço para contratação de serviços profissionais técnicos para: Forneimento e/ou instalação de Materiais, Equipamentos e Acessórios (Estrutura de Proteção, Barras e Fechadura Anti-Pânico, Verniz Anti Chamas, Central de Alarme e Detecção, Extintores e Recargas, Placas e Sinalização, Eletroduto e outros PVC vermelho, Tampas e Caixas de Entrada, Cabos Blindados e Quadro de Distribuição e Disjuntor), bem como contratação de serviços profissionais técnicos (eletricista para instalação de alarme e detecção; e Engenheiro ou Arquiteto para elaboração de Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio – PPCI-CLCBPSPCI, Laudo de Isolamento de Risco, Laudo de Controle de Materiais de Acabamento e de Revestimento e outros, Treinamento de Brigadista e Execução do Plano de Prevenção Contra Incêndio – PPCI-CLCB-PSPCI nas edificações públicas do Município de São Francisco de Paula. **PUBLICAÇÃO DO SEQUINTE PROCESSO LICITATÓRIO: Licitação nº 26/2024, PE nº 21/2024** – Data de abertura: 23/05/2024, às 09h30min – Registro de preço para eventuais aquisições de materiais de sinalização de trânsito complementares para manutenção e ordem do trânsito em vias públicas do município, sendo de responsabilidade da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos, Mobilidade e Transporte, de São Francisco de Paula/RS. As sessões serão realizadas através do Portal de Compras Públicas, no link: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. 09 de maio de 2024. Marcos André Aguzzolli, Prefeito.

BAIXE O APP JC

Jornalismo sério e de credibilidade na palma da sua mão



TODAS AS PLATAFORMAS NO SEU JC.

Ligue e assine 51 32131313 ou acesse www.jornaldocomercio.com

PUBLICIDADE LEGAL

economia

CCJ do Senado aprova DPVAT e alterações no arcabouço

Emenda que tentava derrubar mudança fiscal no relatório foi rejeitada

/ TRIBUTOS

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou, por 15 votos a 11, o relatório do projeto de lei que recria o DPVAT e altera o arcabouço fiscal para permitir ao governo antecipar a liberação de um crédito de cerca de R\$ 15 bilhões.

Os senadores rejeitaram, ainda, em votação simbólica, uma emenda que tentava derrubar a mudança no arcabouço fiscal feita no relatório.

O DPVAT passará a se chamar SPVAT (Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidentes de Trânsito).

O relatório do senador Jaques Wagner (PT-BA), líder do governo no Senado e principal articulador político do governo no Congresso, não contou com nenhuma alteração substancial em relação ao que foi aprovado na Câmara dos Deputados.

A proposta foi levada adiante pelo governo com o principal objetivo de viabilizar um acordo político do Palácio do Planalto com siglas de centro e direita que orbitam ao redor do governo para retomar parte das emendas parlamentares de comissão.

Dos cerca de R\$ 15 bilhões que serão liberados, R\$ 3,6 bilhões devem ser destinados à recomposição de parte das emen-



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Governo federal diz que medida não tem 'sentido arrecadatório'

das de comissão vetadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O restante ficará a cargo do Poder Executivo.

O projeto segue, agora, para análise no plenário do Senado Federal.

A tendência é que a proposta seja aprovada e encaminhada à sanção presidencial.

"A recriação do DPVAT, agora SPVAT, não tem nenhum condão do ponto de vista do governo de fazer caixa", disse o senador Jaques Wagner durante a votação. "Não tem sentido arrecadatório para o governo. Tem o sentido de cobrir uma apólice pequena."

O líder do governo no Senado se comprometeu que o presi-

dente Lula vetará um dispositivo do texto que envolve a penalização para quem estiver atrasado com o SPVAT. O presidente aceitaria vetar o dispositivo, incluído na Câmara dos Deputados e entendido como uma "penalização excessiva".

O compromisso seria uma forma de evitar que o texto seja alterado no Senado e enviado novamente à Câmara dos Deputados.

Wagner disse, ainda, que, segundo os cálculos do Ministério da Fazenda, o SPVAT custará de R\$ 50 a R\$ 60 por ano por contribuinte. Será uma forma de garantir um seguro mínimo a pessoas que não possuem seguros privados de seus automóveis.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ

Retificação nº 01 do Pregão Eletrônico nº 18/2024. Objeto: Prestação de serviços de transporte escolar. O prefeito de Capão do Cipó torna público a alteração na Data de abertura do pregão, passando para o dia 28/05/2024 às 09:00 horas através do site www.pregaobarrisul.com.br. Edital disponível em www.capaodocipo.rs.gov.br. Adair Fracaro Cardoso-Prefeito de Capão do Cipó

MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL – RS

PREGÃO PRESENCIAL Nº 11/2024 –REGISTRO DE PREÇOS Nº. 11/2024. Data da Sessão: 23 de maio de 2024: 08:30 horas. Local: Secretaria Municipal de Administração. O Prefeito Municipal de São Domingos do Sul/RS, torna pública a realização de licitação na modalidade de Pregão Presencial nº 11/2024, de critério de julgamento de menor preço por item. Objeto: **Aquisição de materiais odontológicos**. O edital encontra-se disponível na Prefeitura Municipal de São Domingos do Sul e no site: www.saodomingosdosul.rs.gov.br. Maiores informações na Prefeitura Municipal, Rua Eduardo Cerbaro, nº 88, na cidade de São Domingos do Sul, ou pelo fone: (54) 3349-1122. Fernando Perin. Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 69/2024

Objeto: O objeto da presente licitação é a escolha da proposta mais vantajosa, pelo sistema de registro de preços, de empresa para realizar serviços de manutenção e eventual substituição de peças em eletrodomésticos nas unidades da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Juventude para eventual e futura contratação. Data da Sessão: 24/05/2024 às 08h30min. Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou através do Portal da Transparência no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

Prefeitura Municipal de David Canabarro

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2024

Data de Abertura: 21 DE MAIO DE 2024. Horário: 08H30MIN. Local: Portal de Compras Públicas. O Prefeito Municipal de David Canabarro-RS, torna público a realização de licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, de critério de julgamento de menor preço por item. Objeto: **AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA MERENDA ESCOLAR**. O edital encontra-se disponível no site <http://www.davidcanabarro.rs.gov.br> e no site <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>. Maiores informações na Prefeitura Municipal, na Rua Ernesto Rizzato, nº 265, na cidade de David Canabarro, ou pelo fone: (54) 3351-1214.

Lauro Antonio Benedetti- Prefeito Municipal.

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A. CNPJ Nº 92.791.243/0001-03 NIRE Nº4330002799 COMPANHIA ABERTA ATA RESUMIDA Nº 12 DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

Realizada em 22 de março de 2024, às 16:00 horas na sede social da Irani Papel e Embalagem S.A. ("Companhia"), com a totalidade dos membros do Conselho Fiscal, sendo presidida por Rene Sanda e secretariada por Adrielly S. Moreira. As Conselheiras Fiscais, Sras. Rosângela C. Siffert e Leticia P. Issa, iniciaram a sessão relatando sua participação na reunião do Conselho de Administração no dia 22 de março de 2024, em referência a proposta da administração da Assembleia de 2024, informaram que a matéria foi aprovada por unanimidade. O Conselho Fiscal tomou conhecimento: da atualização semestral de compartilhamento de custos; da atualização do registro de partes relacionadas; que está em análise a minuta de Política de Inteligência Artificial; *overview* das políticas obrigatórias e outras políticas, do código de conduta ética e a forma de gestão do canal de ética; da proposta de administração da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 2024 e considera estar adequada para publicação. O Conselho Fiscal solicitou que eventuais manifestações do Canal de Ética relacionadas as Demonstrações Financeiras da Companhia sejam informados ao mesmo. O Conselho Fiscal realizou sua autoavaliação e entendeu que os bons resultados obtidos decorrem principalmente do ótimo suporte da área de Governança Corporativa e Registro Societário proporcionado pela Companhia. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 10326419 em 16/04/2024 e protocolo 241247357 - 15/04/2024. Autenticação: D8E7A4216B90347C35595C1F56AD57824803D88. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

ATA RESUMIDA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Realizada em 22 de março de 2024, às 16:00 horas, na sede social da Irani Papel e Embalagem S.A. ("Companhia"), com a totalidade dos membros do Conselho de Administração, a mesa foi composta por Péricles Pereira Druck, como Presidente, aprovou, por unanimidade: (i) O novo programa de compra de ações de emissão da Companhia, nos termos do Artigo 12, "g" e "m", do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar a partir de 25 de março de 2024, com limite de aquisição de até 10.651.676 ações ordinárias, representativas de 10% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação nesta data, nas condições detalhadas no Anexo I desta ata; (ii) A autorização para a Diretoria da Companhia praticar todos e quaisquer atos necessários e relacionados à efetivação da deliberação ora aprovada. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 10323528 em 15/04/2024 e protocolo 241233062 - 12/04/2024. Autenticação: AF536B8C7E84E62611933E92443FFC4FBC997C. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

ATA RESUMIDA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Realizada em 28 de março de 2024, às 10:30 horas na sede da Companhia, presentes todos os membros do Conselho de Administração, reunião convocada tempestivamente e presidida por Péricles Pereira Druck, deliberou, por unanimidade, reafirmar os termos da deliberação tomada, em reunião deste órgão, realizada em 21.02.2024, que por um lapso deixou de constar a nova redação do parágrafo primeiro, da cláusula de reajuste do Contrato de Locação, de Imóvel não Residencial, Planta de Indaítuba - SP, conforme redação constante na publicação integral desta ata. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 10323515 em 15/04/2024 e protocolo 241233356 - 12/04/2024. Autenticação: 2D98E575D60BC355D5F CDF13C18D1D985AC2CAD. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

As publicações integrais destas matérias encontram-se nos endereços eletrônicos: <https://www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/>, <https://www.gov.br/cvm/pt-br>, <https://www.b3.com.br>, e <https://ri.irani.com.br>, e no Jornal do Valor Econômico impresso.

TMSA – Tecnologia em Movimentação S.A. - CNPJ nº 92.782.705/0001-26 - NIRE nº 43.3.00043851

- Ata de Assembleia Geral Ordinária de 31/03/2024: 1. Data, Hora e Local: Realizada no dia 31 de março de 2024, às 10:00 horas, na sede social da TMSA - Tecnologia em Movimentação S.A. ("Companhia"), localizada em Porto Alegre/RS, situada na Av. Bernardino Silveira Pastoriza, nº 710, CEP 91160-310. 2. Convocação: Dispensada a publicação de editais, em função da totalidade dos acionistas da Companhia, conforme o disposto no § 4º do art. 124 da Lei nº 6.404/76. 3. Presenças: Acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas lançadas no livro de Presenças dos acionistas da Companhia. 4. Publicações: As Demonstrações Financeiras Resumidas, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2024, foram publicadas previamente à realização da assembleia no Jornal do Comércio, do dia 20/03/2024, página 3, e as Demonstrações Financeiras Completas foram disponibilizadas eletronicamente no link <https://jornalcomercio.redeimagem.com.br/viewer?token=7%2BNb7v1r%2BIRcn3D0G39Cu1WKNmwiQE4%2BVIcRWcuTXQNeJBUJavileJ3DqsfKic>, conforme publicação em anexo. 5. Composição da Mesa: Presidente: Sr. Mathias Elter, e Secretário: Sr. Rodrigo de Lima Barcelos. 6. Ordem do Dia: (i) Tomar as contas da administração da Companhia e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023; (ii) a destinação do resultado econômico do exercício social encerrado em 31/12/2023; (iii) a distribuição de juros sobre capital próprio e dividendos aos acionistas. 7. Deliberações: Os acionistas da Companhia, por unanimidade e sem ressalvas, deliberaram: 7.1. Aprovar a lavratura desta ata em formato sumário, nos termos do art. 130, § 1º da Lei nº 6.404/76 (LSA). 7.2. Aprovar as contas da administração da Companhia e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023, com exposição detalhada das demonstrações e resultado do exercício, tendo sido apurado o lucro líquido no valor de R\$ 25.803.873,23 (vinte e cinco milhões, oitocentos e três mil, oitocentos e setenta e três reais e vinte e três centavos), já deduzida a provisão do imposto de renda e contribuição social. 7.3. Ratificar as seguintes destinações do lucro líquido, constituição e realização de Reservas: (i) Constituição de Reservas de Incentivos Fiscais no valor de R\$ 1.329.787,82 (um milhão, trezentos e vinte e nove mil, setecentos e oitenta e sete reais e oitenta e dois centavos); (ii) Constituição de Reserva Legal, equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro líquido apurado no exercício de 2023, nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, no valor de R\$ 1.290.193,66 (um milhão, duzentos e noventa mil, cento e noventa e três reais e sessenta e seis centavos); (iii) Realização da Reserva de Reavaliação no valor de R\$ 389.324,16 (trezentos e oitenta e nove mil, trezentos e vinte e quatro reais e dezesseis centavos); (iv) Realização da Reserva do Custo Atribuído no valor de R\$ 219.004,92 (duzentos e dezenove mil, quatro reais e noventa e dois centavos); (v) Transferência do valor de R\$ 23.792.220,83 (vinte e três milhões, setecentos e noventa e dois mil, duzentos e vinte reais e oitenta e três centavos), da conta de Reserva para Investimentos e Capital de Giro; e (vi) Distribuição de juros sobre capital próprio aos acionistas, no valor de R\$ 5.012.857,24 (cinco milhões, doze mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e vinte e quatro centavos). 7.4. Aprovar a distribuição de dividendos no valor de R\$ 3.393.591,34 (três milhões, trezentos e noventa e três mil, quinhentos e noventa e um reais e trinta e quatro centavos) conforme proposta da Diretoria da Companhia, nos termos do artigo 20, § 1º, do Estatuto Social, sendo: (i) R\$ 922.002,18 (novecentos e vinte e dois mil, dois reais e dezcento centavos) à conta de Reserva de Retenção de Lucros; e (ii) R\$ 2.471.589,16 (dois milhões, quatrocentos e setenta e um mil, quinhentos e oitenta e nove reais e dezesseis centavos) à conta Investimentos e Capital de Giro. 8. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, suspendendo a sessão, para que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida e aprovada foi assinada pelos membros da Mesa e por todos os acionistas presentes. 9. Assinaturas: Presidente: Mathias Elter. Secretário: Rodrigo de Lima Barcelos. Acionistas: Mathias Elter; Resulta Indústria e Comércio de Máquinas e Equipamentos Industriais Ltda. (p. Mathias Elter), Porto Alegre, RS, 31/03/2024. "Esta ata é cópia fiel do instrumento lavrado em livro próprio." Mesa: Mathias Elter - Presidente, Rodrigo de Lima Barcelos - Secretário. Acionistas: Mathias Elter - Resulta Indústria e Comércio de Máquinas e Equipamentos Industriais Ltda. p. Mathias Elter. JUCIS/RS: Certifico registro sob o nº 10370052 em 03/05/2024 da Empresa TMSA - Tecnologia em Movimentação S.A., CNPJ 92782705000126 e protocolo 241468451 - 30/04/2024. Autenticação: 699670FBACF651EC37932268F7496B42292661. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse <http://jucisrs.rs.gov.br/validacao> e informe nº do protocolo 24/146.845-1 e o código de segurança xCMR. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 03/05/2024 por José Tadeu Jacoby Secretário-Geral. ASCOL

PHYSIQUE FISIOTERAPIA LTDA.

CNPJ nº 08.627.466/0001-23 - NIRE 43205842556

REUNIÃO DE SÓCIOS

Data, horário e local: 02 de maio de 2024, às 10h, na sede social localizada na cidade de Porto Alegre (RS), na Rua Furril Luiz Antônio Vargas, nº 250, conjuntos 601, 602, 603 e 604, Bairro Bela Vista, CEP 90470-130. Convocação e presenças: Dispensada a convocação em face da presença da totalidade do capital social, a saber: Viviane Bortoluzzi Frasson e Beatriz Aleida Bortoluzzi Frasson. Mesa: Viviane Bortoluzzi Frasson, presidente; Beatriz Aleida Bortoluzzi Frasson, secretária. Ordem do dia: Deliberar acerca da redução do capital social, nos termos do inciso II do artigo 1.082 da Lei nº 10.406/2002. Deliberações: Atendidas todas as formalidades legais: (a) Aprovaram reduzir o capital social, nos termos do inciso II do artigo 1.082 da Lei nº 10.406/2002, no valor de R\$ 4.000.000,00, mediante o cancelamento de 4.000.000 quotas, no valor de R\$ 1,00 cada, da seguinte forma: (a.1) 2.000.000 de quotas, no valor de R\$ 2.000.000,00, da sócia Viviane Bortoluzzi Frasson, dispensando-lhe da integralização do valor de R\$ 1.275.000,00, por ela já integralizados no capital social; pelo valor de R\$ 385.000,00, o imóvel matriculado sob o nº 164.557 no Livro nº 2-RG do Registro de Imóveis da 1ª Zona de Porto Alegre (RS), pelo valor de R\$ 385.000,00, o imóvel matriculado sob o nº 164.570 no Livro nº 2-RG do Registro de Imóveis da 1ª Zona de Porto Alegre (RS), pelo valor de R\$ 385.000,00, o imóvel matriculado sob o nº 164.583 no Livro nº 2-RG do Registro de Imóveis da 1ª Zona de Porto Alegre (RS), pelo valor de R\$ 15.000,00, o imóvel matriculado sob o nº 164.616 no Livro nº 2-RG do Registro de Imóveis da 1ª Zona de Porto Alegre (RS), pelo valor de R\$ 15.000,00, o imóvel matriculado sob o nº 164.617 no Livro nº 2-RG do Registro de Imóveis da 1ª Zona de Porto Alegre (RS), pelo valor de R\$ 15.000,00, o imóvel matriculado sob o nº 164.618 no Livro nº 2-RG do Registro de Imóveis da 1ª Zona de Porto Alegre (RS), pelo valor de R\$ 15.000,00, o imóvel matriculado sob o nº 164.633 no Livro nº 2-RG do Registro de Imóveis da 1ª Zona de Porto Alegre (RS), pelo valor de R\$ 15.000,00, o imóvel matriculado sob o nº 164.666 no Livro nº 2-RG do Registro de Imóveis da 1ª Zona de Porto Alegre (RS), pelo valor de R\$ 15.000,00, o imóvel matriculado sob o nº 164.689 no Livro nº 2-RG do Registro de Imóveis da 1ª Zona de Porto Alegre (RS), pelo valor de R\$ 10.000,00, o imóvel matriculado sob o nº 170.297 no Livro nº 2-RG do Registro de Imóveis da 1ª Zona de Porto Alegre (RS), pelo valor de R\$ 10.000,00, o imóvel matriculado sob o nº 170.298 no Livro nº 2-RG do Registro de Imóveis da 1ª Zona de Porto Alegre (RS), e pelo valor de R\$ 10.000,00, o imóvel matriculado sob o nº 170.299 no Livro nº 2-RG do Registro de Imóveis da 1ª Zona de Porto Alegre (RS), e (a.2) 2.000.000 de quotas, no valor de R\$ 2.000.000,00, da sócia Beatriz Aleida Bortoluzzi Frasson, dispensando-lhe da integralização do valor de R\$ 784.751,56, não integralizado até a presente data, e restituindo-lhe o valor de R\$ 1.215.248,44, em moeda corrente nacional. (b) Aprovaram alterar o contrato social em ato apartado, de modo a refletir a redução do capital social ora aprovada, passando o capital social a ser de R\$ 100.000,00, dividido em 100.000 quotas, no valor de R\$ 1,00 cada, assim distribuído entre as sócias: Viviane Bortoluzzi Frasson, 50.000 quotas, R\$ 50.000,00; Beatriz Aleida Bortoluzzi Frasson, 50.000 quotas, R\$ 50.000,00. (c) Aprovaram a publicação do extrato sumário da ata para fins e efeitos do artigo 1.084 da Lei nº 10.406/2002. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, dos quais se lavrou esta ata.

Porto Alegre (RS), 02 de maio de 2024
Viviane Bortoluzzi Frasson
Beatriz Aleida Bortoluzzi Frasson

Sindipeças aponta impacto no setor gaúcho

/ INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

O Sindipeças, entidade que representa a indústria de autopeças, informou ontem que o maior impacto das enchentes no Rio Grande do Sul nas fábricas do setor aconteceu na região de Porto Alegre, onde muitas linhas estão paradas. Em Gravataí, poucas fábricas foram afetadas. Embora a General Motors (GM) tenha decidido, como medida de segurança, suspender a produção do Onix até o fim desta semana, a maioria dos fornecedores segue operando em Gravataí.

economia



Visão de mercado

João Satt

Estrategista e CEO do G5
joaosatt@gcinco.cc

Trabalhar de trás para frente

“Working Backwards”, livro escrito por Colin Bryar e Bill Carr, surpreende ao revelar em detalhes a jornada que levou Jeff Bezos a construir o império Amazon. A forma dele pensar impacta: imagine e defina objetivos a partir das necessidades e desejos dos clientes, e apenas depois trabalhe “de volta” para desenvolver soluções que os satisfaçam. “Nossa cultura é composta de quatro pilares: obsessão pelo cliente em vez de obsessão pelo concorrente; disposição para pensar em longo prazo; desejo de inovar; orgulho da excelência operacional” (discurso de Jeff em 2018).

A aparente falta de pressa em dar retorno aos acionistas foi um dos grandes motivos do sucesso da Amazon. A grande lição é não se importar com o que os outros pensam e esperam de você, e sim dedicar seu tempo para construir uma cultura sólida e investir em soluções impensadas até então.

A Amazon é a certeza de que não se chega a um padrão excepcional de qualidade sem haver sonho de olhos abertos, resiliência, disciplina e capricho em fazer o seu melhor. Uma das principais lições é que não se deve insistir em manter profissionais que não tenham compromisso, entusiasmo e curiosidade. É sábio optar por aqueles que agem com iniciativa, sentimento e atitude de dono.

Elon Musk e Jeff Bezos são obsessivos por fazer a cada dia melhor, e mais rápido. Para quem conhece um pouco da cultura da Coreia do Sul, sabe o quanto a expressão “pali pali” aborda os mesmos princípios e aspectos. Velocidade de entrega e adoção da inovação, uso de narrativas escritas para garantir uma compreensão profunda, tudo isso leva uma empresa a ficar muitos passos adiante das demais.

O maior desafio de quem almeja liderar seu segmento é conseguir replicar infinitamente, sem perder as vantagens e características exclusivas: enfim, a singularidade. O olhar cuidadoso e atento deve estar permanentemente no cliente, medindo, continuamente, o que o afeta.

Assim, você conseguirá corrigir rapidamente a rota e desenvolver novos modelos e ferramentas. Uma das coisas que mais me chamou a atenção foi a função “sombra”. Jeff fazia questão de eleger, de tempos em tempos, alguém para ajudá-lo a ser “o mais eficaz possível”. Dessa forma, é possível “se inspirar e aprender de forma mútua”. Pessoas preparadas, pessoas desafiadas: sempre, pessoas em primeiro lugar.

A Amazon tem como lema “trabalhe duro, divirta-se, faça história”. A cultura é o mais potente alicerce. Por trás de um líder inspirador, sempre existe muita humildade. A obsessão de pensar juntos, plantar juntos, inevitavelmente, aumenta a possibilidade de algumas sementes se transformarem em um carvalho frondoso.

Uma analogia muito feliz e estimulante, porque a proteção de uma grande árvore garante a todos tranquilidade para seguir em frente, imaginando mais e mais formas de superar as expectativas dos clientes. A frugalidade é imperativa na Amazon: fazer mais com menos. Ouvir mais do que falar. Ir fundo, até encontrar formas novas de fazer melhor. Líderes falam com franqueza e tratam todos com respeito. Só traz resultados quem faz a diferença, colhe o que planta: porque consegue ver (antes e) melhor de trás para frente.

João Satt escreve neste espaço, às quintas-feiras a cada duas semanas

BC reduz ritmo e taxa de juros vai para 10,50% ao ano

Após cortes de 0,5 ponto percentual, Copom anunciou queda de 0,25 pp

/COPOM

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu nesta quarta-feira mudar o ritmo de corte da taxa básica de juros (Selic).

Depois de promover seis reduções consecutivas de 0,50 ponto percentual, a diretoria do BC anunciou uma queda de 0,25 ponto percentual na taxa, que passou de 10,75% para 10,50% ao ano. A decisão veio em linha com a expectativa de vários economistas, mas a visão do BC não era unanimidade no mercado.

A maior cautela do Copom também vem a contragosto do governo Lula Inácio Lula da Silva (PT), que defende uma queda mais rápida dos juros no País.

O corte de 0,25 ponto percentual era a projeção de 22 dos 33 analistas consultados pela Bloomberg. No relatório Focus, a mediana das estimativas também era um corte para 10,50% ao ano.

Na última reunião do comitê, em 20 de março, o colegiado sinalizou que poderia haver mais um corte da mesma intensidade. Houve, no entanto, mudança no discurso de vários integrantes do BC nas últimas semanas.

Um fator determinante foi a piora no cenário internacional, com o banco central dos Estados Unidos, o Federal Reserve, sinalizando que os juros vão demorar mais a cair por lá.

O mercado estava confiante com uma desaceleração da inflação americana, mas o índice de preços tem se mostrado mais resiliente que o esperado.

Por aqui, a inflação passada melhorou, mas as expectativas

para o futuro pioraram. O mercado de trabalho continuou forte, e o governo federal mudou a meta fiscal de 2025, sinalizando mais gastos.

Há também incertezas ligadas a eventos climáticos, como a questão das enchentes na Região Sul.

Esses fatores também contribuíram para a piora em alguns indicadores domésticos. A expectativa de inflação para 2025 teve ligeira alta, as taxas de juros de mercado subiram e o câmbio depreciou, em um linha com o que ocorreu com outras moedas em relação ao dólar.

A moeda americana estava em R\$ 4,96 na última reunião do Copom, chegou a bater em R\$ 5,27, mas recuou para R\$ 5,14 nesta semana.

Em relatório desta semana, a consultoria LCA afirmou que a redução recente nas tensões externas, que se refletiu inclusive nesse recuo parcial do dólar, permitiria ao Copom manter o ritmo de corte dos juros em 0,50 ponto percentual em maio.

Sérgio Goldenstein, estrategista-chefe Warren Investimentos, afirmou considerar essa reunião do Copom como uma das difíceis dos últimos anos, pois havia bons argumentos tanto para um corte de 0,50 quanto de 0,25 ponto - ele projetava um corte maior.

Em sua análise pré-Copom, o Santander afirmou que a recente virada nos discursos de alguns membros do Copom apontava para uma desaceleração no ritmo de corte dos juros, com a possibilidade de uma votação dividida.

O banco C6 também projetava um corte menor, citando as

preocupações do BC com a mudança no cenário internacional, as expectativas de inflação e os riscos fiscais.

Para Hudson Bessa, especialista em mercado financeiro da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi), os sinais de que as taxas de juros americanas permanecerão altas por mais tempo do que o estimado elevam o piso até o qual a taxa brasileira pode cair.

O ciclo de flexibilização da Selic teve início em agosto do ano passado e, desde então, foram seis reduções seguidas de mesma intensidade (0,5 ponto percentual). O novo corte, agora de 0,25 ponto, levou a taxa básica ao menor patamar desde fevereiro de 2022, quando estava fixada em 9,25% ao ano.

A meta de inflação definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e perseguida pelo BC neste e nos próximos anos é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Isso significa que o objetivo é considerado cumprido se oscilar entre 1,5% (piso) e 4,5% (teto).

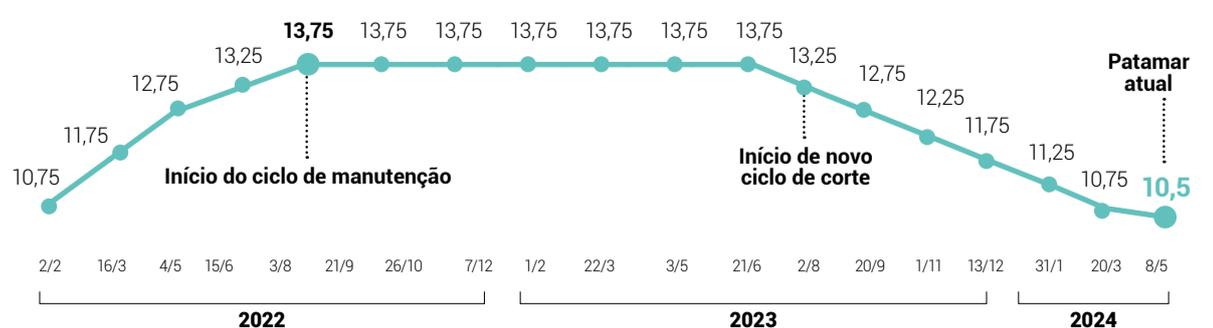
O último boletim Focus divulgado pelo BC mostra que a projeção de inflação para 2025 --que hoje tem maior peso na determinação do nível da Selic por causa da defasagem dos efeitos da política monetária na economia-- voltou a subir, passando a 3,64%. A inflação está em 3,93% nos 12 meses encerrados em março.

O Copom volta a se reunir nos dias 18 e 19 de junho para recalibrar o patamar da taxa básica de juros.

Evolução da Taxa Selic

Histórico das taxas de juros fixadas pelo Copom (em %)

FONTE: BANCO CENTRAL



política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

União apresenta balanço para minimizar caos no RS

Janja não conseguiu estar na coletiva de imprensa devido ao mau tempo

/ CLIMA

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

O escritório do governo federal em Porto Alegre realizou ontem uma coletiva, no 3º Regimento de Cavalaria de Guarda - Regimento Osório do Exército, para detalhar ações feitas, até o momento, para mitigar os efeitos do desastre climático que atinge o Rio Grande do Sul desde a semana passada. Entre as principais medidas estão a chegada de 220 purificadores, que irão produzir 1,1 milhão de litros de água tratada por dia para abrigos no Estado, a disponibilização de recursos imediatos para ajuda humanitária aos municípios e restabelecimento de serviços públicos e a importação de arroz. A primeira-dama Janja Lula da Silva, que visitou abrigos na Região Metropolitana na manhã desta quarta-feira, e a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, estavam confirmadas para a coletiva, mas, por conta do mau tempo, que voltou a atingir a Capital ao longo do dia, tiveram que retornar mais cedo à Brasília.

“Fomos obrigados a antecipar o retorno da comitiva por conta do mau tempo”, explicou ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social, Paulo Pimenta, ao dar início ao balanço. O ministro do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, falou das dificuldades de manter abastecimento para todos os afetados e da necessidade de restabelecer servi-



Ministros detalham as ações do escritório do governo na Capital

ços públicos onde a água já baixou. “Resgatar e cuidar dos abrigados é prioridade diária. Em regiões que a água já baixou, precisamos trabalhar.” O escritório já montou junto aos municípios 27 planos de ajuda humanitária que somam R\$ 22 milhões. A previsão era que o fosse empenhado, ou seja, autorizado para uso, até a noite de ontem.

Além disso, uma portaria do Ministério do Desenvolvimento permitiu que cidades que estão com dificuldades para montar os planos podem ter recursos liberados imediatamente pelo governo federal. Os municípios que têm até 50 mil habitantes podem resgatar R\$ 200 mil; os que têm entre 50 mil e 100 mil podem ter liberados R\$ 300 mil. Já municípios que têm acima de 100 mil pessoas devem receber R\$ 500 mil. O presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Ede-

gar Pretto, afirmou que um total 97 mil cestas de alimentos serão distribuídas nos próximos dias. Pimenta disse que os purificadores, que serão entregues ao alojamentos, resultado de uma ação da primeira-dama junto a influenciadores, como Felipe Neto, devem respeitar a lógica de maior concentração desabrigados.

Pretto deu mais detalhes sobre a importação de arroz, medida que o governo federal está construindo para evitar desabastecimento, uma vez que o RS é responsável por boa parte do grão consumido no Brasil. “A Medida Provisória que vai detalhar. O plano não é comprar 1 milhão de toneladas de uma vez”, esclareceu. A ideia é que o governo importe cerca de 200 mil toneladas em um primeiro momento para abastecer regiões como Norte, Nordeste e Sudeste. Os recursos necessários ainda não foram detalhados.

‘Doações via Pix não vão para governo do RS’, diz Leite

Cláudio Isaias
isaiasc@jcrs.com.br

As chuvas dos últimos dias que atingiram o Rio Grande do Sul e causaram mortes e destruição em diversas cidades gaúchas fez com que o governo estadual decidisse reativar o canal de doações para a conta SOS Rio Grande do Sul. Os valores podem ser transferidos para a chave PIX (CNPJ: 92.958.800/0001-38). O meio de pagamento é o mesmo utilizado pelo Executivo estadual no ano passado na tragédia do Vale do Taquari, onde foi arrecadado mais de R\$ 5 milhões.

Porém, a iniciativa do Executivo estadual recebeu críticas. Nas

redes sociais, diversas pessoas questionam o fato de ter que realizar a doação de recursos financeiros para o governo estadual: “o problema é não saber para onde vai”; “com essa iniciativa os recursos vão demorar muito para chegar”; e “façam as doações de vocês para Ongs confiáveis, procurem informações, mas não façam para o governo”.

Diante da repercussão, na terça-feira, o governador Eduardo Leite (PSDB) fez um vídeo para prestar esclarecimentos. No entendimento do governo, os boatos em redes sociais buscam distorcer o funcionamento do PIX SOS Rio Grande do Sul. Ele disse que as doações feitas

via Pix para as vítimas das enchentes que atingem o Estado não vão para o governo. “O Pix não é para o governo estadual”, disse Leite.

Por meio de nota, o governo informou que o canal de doações SOS Rio Grande do Sul está vinculado a uma conta bancária da Associação dos Bancos do Estado do Rio Grande do Sul. Essa conta, aberta no Banrisul, um banco público, é gerida por um comitê gestor, formado por entidades públicas e privadas, lideradas pela Casa Civil. Esse comitê é responsável por definir ações, medidas e critérios de distribuição das doações destinadas às vítimas das enchentes e arrecadadas pela chave pix do canal.



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Ciência alerta para eventos extremos

O secretário Executivo do Observatório do Clima, Márcio Astrini, afirmou que “não faltam informações, não faltam pesquisas, não faltam relatórios, não faltam alertas da ciência” que catástrofes climáticas iriam acontecer. “Temos aí uma diversidade muito grande de informações seja na previsão do tempo, como a gente está vendo agora, seja nessa previsão climática que há mais de uma década foi feita”. Ele disse, em entrevista à Renata Lo Prete, do Jornal da Globo, na madrugada de ontem, que “os cientistas colocam isso em público, de que muitos eventos climáticos vão acontecer, de forma mais extrema e de forma mais constante, quanto mais o planeta sofre transformações com mais emissões de efeito estufa”.

Colapso climático

Para Márcio Astrini (foto), o colapso climático com eventos extremos “não devia ser uma novidade para ninguém”. Inclusive, lembra o especialista, isso vem sendo visto há muito tempo no Brasil. “Tivemos uma seca histórica na Amazônia, no ano passado, enchente no Rio Grande do Sul, também no ano passado, aconteceu em São Sebastião, em Petrópolis, no Sul da Bahia, no Norte de Minas Gerais é um acúmulo e uma constância muito grande desses eventos e, agora, estamos vendo o pior deles, no Rio Grande do Sul”, acentuou.



MÁRCIO ALVES/OBSERVATÓRIO DO CLIMA/JC

Falta ação

Márcio Astrini salienta que “muitas dessas autoridades que hoje estão chocadas com isso que está acontecendo, participam, inclusive, das conferências de clima. Vão lá, ouvem todas essas previsões mas parece que não escutam ou pelo menos não internalizam a gravidade da situação”. Segundo ele, “nós estamos chegando, realmente, num mundo muito diferente e não falta informação sobre isso, o que falta é ação”.

Agenda de retrocessos

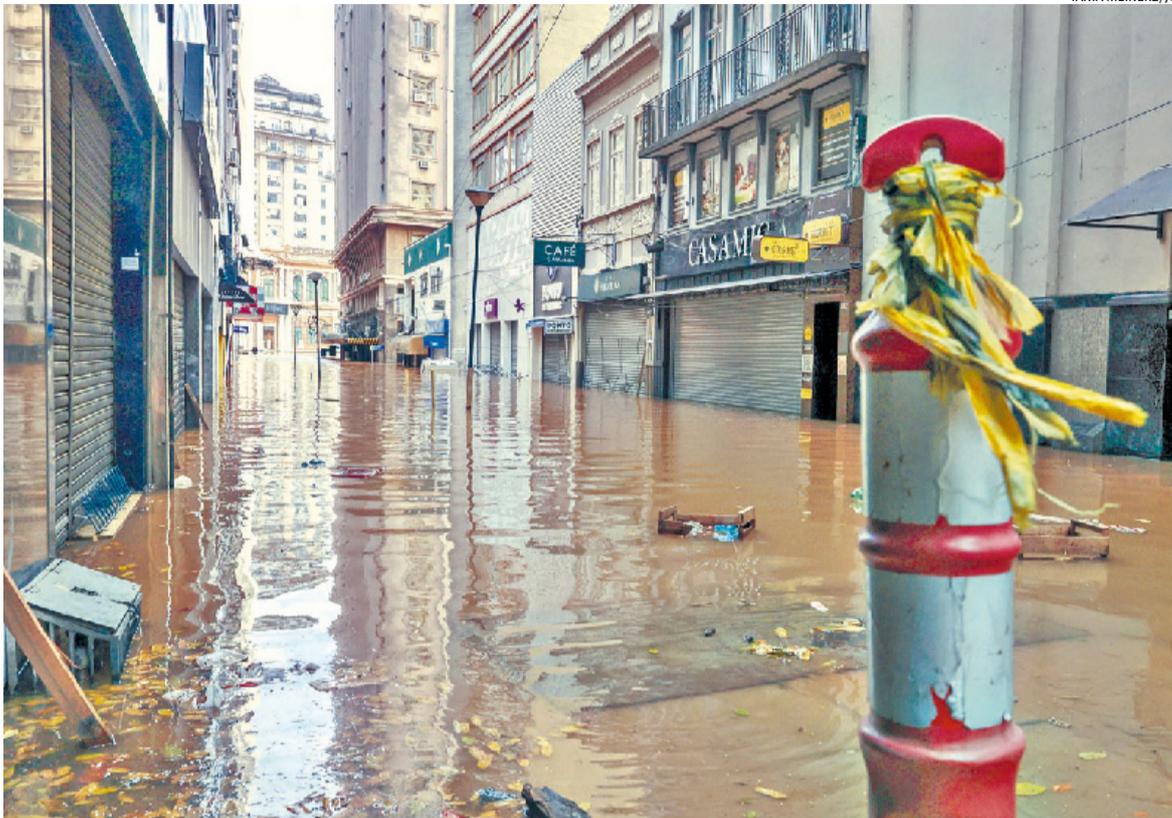
Para Márcio Astrini, “primeiro a gente precisa, no nosso País, parar de andar para trás. Nós temos uma agenda que impõe retrocessos gigantescos, a começar pelo Congresso Nacional. Para que se tenha uma ideia, existem projetos no Congresso que diminuem toda a proteção ambiental no Brasil, a começar pela Amazônia, que está na pauta, e diminuem a área de proteção legal da Amazônia e pode levar, segundo cálculos do Ministério do Meio Ambiente, a um desmatamento 30 vezes maior do que o registrado, no ano passado”.

Definir prioridades

A primeira coisa, acentua Márcio Astrini, “é parar esse tipo de absurdo e impedir esse tipo de pauta de avançar. Num segundo momento é olhar para as áreas que estão sob risco, e nós temos diversas, o próprio governo cataloga, hoje, cerca de mil áreas, ou mais do que isso, que estão sobre extremo risco climático e ter um plano para estas áreas: investimento, o que vai ser feito, quando vai ser feito, o que é mais prioritário e mais urgente”, elenca o diretor-executivo do Observatório do Clima.

Agora é socorrer as vítimas

No entendimento de Astrini, “agora, a gente tem que socorrer as vítimas e dar assistência emergencial, a catástrofe já aconteceu. Logo depois, a gente coloca em ação um plano para tornar as cidades mais resilientes e também não deixar que as coisas retroajam no País”.



TÂNIA MEINERZ/JC

Quem passa pelas vias da área central percebe o mau cheiro do lixo e esgoto; inundação ainda é crescente

Mesmo com baixa no Guaíba, água avança nas ruas do Centro

Situação gera preocupação aos moradores da parte mais alta do bairro

/CLIMA

Júlia Fernandes
@eujuliafernandes

Nesta quarta-feira, às 15h, em sua última medição, o Guaíba registrou 5,03 metros. Apesar do nível mais baixo, no Centro Histórico de Porto Alegre, a água segue avançando nas principais vias: Borges de Medeiros, Rua dos Andradas (Rua da Praia) e Uruguai.

No domingo, quando o lago alcançou 5,35 metros, maior patamar já registrado na história, o alagamento não havia chegado em alguns prédios, como foi observado ontem. Sobre a água suja, uma grande quantidade de lixo acumulado e produtos variados de comércios da região boiavam.

O silêncio e o mau cheiro constante colaboram para o cenário de “cidade fantasma”. Moradores que ainda permanecem na parte mais alta da região estão preocupados com o avanço da água. Laudemir Machado de Figueiredo reside no Centro há 20 anos, e conta que duas vezes ao dia vai até o limite do alagamento tirar fotos para acompanhar o nível da água. “Eu moro em um prédio com 78 famílias

e hoje temos oito famílias ali. O resto foi embora. Estou monitorando diariamente, às 8h e às 18h e percebi que a água não baixou”, relata.

Em entrevista ao **Jornal do Comércio**, o engenheiro ambiental Iporã Possantti, hidrólogo, mestre em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental e doutorando do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), afirmou que, mesmo com a estabilização do nível do Guaíba, a água vai avançar mais pela cidade. “Porto Alegre está num nível menor que o Guaíba. Fizemos um mapeamento das áreas inundadas. Onde não está inundado ainda vai estar, porque a água continua entrando. Vai entrar mais água na Capital”, disse.

Em lugares em que a água ainda não chegou, comerciantes tentam construir barricadas com sacos de areia nas portas de seus estabelecimentos para tentar escapar da inundação ou pelo menos diminuir os prejuízos. Capinhas de celular, produtos de farmácia, brinquedos, que eram encontrados boiando, são levados por pessoas que passavam pelo local.

Pessoas em situação de rua e animais também afetados pela cheia, vagavam em busca de lu-

gares secos para se abrigarem. A maioria se concentra na Rua 24 Horas, entre a General Andrade Neves e a Andradas. Próximo do local, na General Câmara, voluntários trabalhavam para distribuir lanches aos que vivem nas ruas do bairro. O Sindicato dos Bancários de Porto Alegre e Região (SindBancários) abriu as portas para recolher doativos e usar a cozinha do local para fazer lanches e marmitas.

“Desde a última sexta-feira, distribuimos em torno de 750 quentinhas por dia, entre café da manhã, almoço e janta. Estamos beneficiando o pessoal do Centro, as pessoas (em situação de rua) que ficam desassistidas durante a noite. Os lanches também vão para a região da avenida Benjamin Constant, onde o pessoal da Farrapos está se direcionando para ali, e vamos para as comunidades”, afirma Sandro Rodrigues, da diretoria do sindicato.

De acordo com o último boletim divulgado pela Defesa Civil já são 100 mortes devido às cheias no Rio Grande do Sul, com outras quatro mortes em investigação. Outros 130 estão desaparecidos. Até o momento, mais de 1,4 milhão de pessoas foram afetadas pelas chuvas no Estado.

Nível do Rio Gravataí registra a primeira baixa da semana

Eduardo Torres

eduardo.torres@jcrs.com.br

O Rio Gravataí começa a baixar gradualmente o seu nível. Dados da Estação Hidrometeorológica de Gravataí, na altura do Passo das Canoas, a régua marcava 6,09 metros. Índice ainda muito acima do considerado normal nesta região, que é de 2,60 metros.

Regiões como os bairros Vila Rica, em Gravataí, e Parque da Matriz, em Cachoeirinha, além de bairros de Alvorada, também atingidos pelo Rio Gravataí seguem com ruas alagadas e moradores desalojados. No entanto, de acordo com as defesas civis municipais, não há registro de avanço da água nesta quarta.

Entre Gravataí e Cachoeirinha, há pelo menos 4,4 mil pessoas fora

de suas casas. Com mais de 50 abrigos públicos e comunitários, os dois municípios receberam, desde o final de semana, pessoas atingidas pelas cheias também de municípios como Canoas, Porto Alegre e Eldorado do Sul.

Outra preocupação na região é o abastecimento de água. Em Gravataí, a Corsan mantém o fornecimento em 65% da cidade. Em Cachoeirinha, desde o começo do dia de ontem, seis bairros tiveram a retomada do abastecimento, e a tendência é de que este volume aumente, chegando a 60% do município, a partir de obras emergenciais que a companhia está fazendo em Cachoeirinha.

Em Alvorada, 100% da cidade seguia sem abastecimento conforme o boletim mais recente da Corsan.

Prefeitura da Capital suspende resgates devido à chuva

Com a volta da chuva em Porto Alegre ontem, a prefeitura de Porto Alegre solicitou que barcos que estão em resgate suspendessem temporariamente as operações.

Até a noite desta terça-feira, mais de 13 mil resgates foram realizados. Mais de 12 mil pessoas

estão em 113 abrigos organizados pelo executivo, parceiros e voluntários. Com a chegada de uma nova frente fria, a prefeitura reforça o pedido de doações de colchões e cobertores. Itens de higiene, água potável e roupas íntimas também são muito necessários.

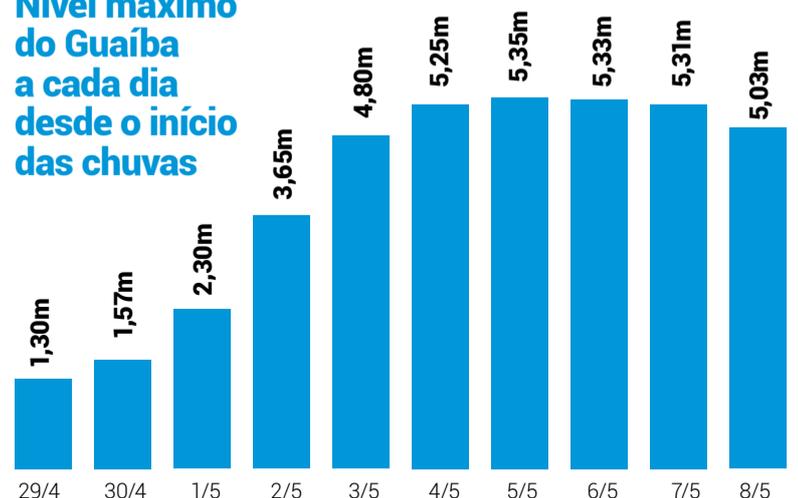
Confira a linha do tempo do aumento do nível do Guaíba

O Guaíba chegou na tarde de ontem ao mais baixo nível desde a última quinta-feira, dia 2 de maio, quando o lago extrapolou a cota de inundação em Porto Alegre: 5,03 m. No entanto, a tendência é de que esse número oscile nos próximos dias,

já que a chuva retornou ao Estado e, com isso, as águas dos rios Jacuí, Caí, Taquari, Sinos e Gravataí devem voltar a encher o lago na Capital.

Confira abaixo, qual foi o nível máximo Guaíba a cada dia desde o início das chuvas:

Nível máximo do Guaíba a cada dia desde o início das chuvas



FONTE: AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS (ANA) E SECRETARIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE (SEMA)

Número de mortos pelas cheias chega a 100 no RS

A partir de hoje, os gaúchos terão que lidar com as baixas temperaturas

/ CLIMA

A maior tragédia climática da história do Rio Grande do Sul segue registrando números cada vez mais alarmantes. De acordo com dados da Defesa Civil estadual, até o final da tarde de ontem, já haviam sido registrados 100 mortes, 130 desaparecimentos, 374 pessoas feridas e 163.786 desalojados em 425 dos 497 municípios gaúchos. Ainda, há 67.428 pessoas em abrigos e 1.476.170 afetados de alguma forma pelas enchentes que assolam o Estado desde a última semana.

E, para piorar a espiral negativa que está envolta ao Rio Grande do Sul desde a última semana, os gaúchos, agora, terão que lidar com uma virada no tempo, já que a entrada de uma frente fria está prevista para esta quinta-feira, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Ainda, segundo a previsão, há possibilidade de vendaval com rajadas de vento de até 100 km/h no Norte, Nordeste e parte do Centro do Estado.

As chuvas já haviam voltado ao Rio Grande do Sul nesta quarta, trazendo o risco de novos episódios climáticos que perdura até esta manhã. Porém, uma massa de ar seco e frio afastará essa instabilidade na maior parte do território gaúcho, com exceção a faixa



TÂNIA MEINERZ/JC

Em todo o Estado, os desabrigados passam dos 67 mil

Norte, em especial na divisa com Santa Catarina, onde o tempo seguirá instável.

Logo ao amanhecer, já será possível identificar o declínio da temperatura nos outros pontos do Estado, com mínimas inferiores a 10°C em pontos do Sul, Campanha e Oeste, mesmo com o sol predominante.

O vento irá se manter do quadrante Sul e, por isso, a temperatura irá subir pouco e não passará de 20°C na maior parte das regiões do Estado. Esse direcionamento tende a represar a Lagoa dos Patos e, por consequência, interferir no recuo do Guaíba, que ainda está sobre o solo porto-alegrense.

Na Capital, inclusive, o dia será de variação de nuvens e sen-

sação térmica muito baixa, o que tende a trazer mais transtornos aos milhares de desabrigados. A mínima será de 15°C, enquanto a máxima não passará dos 19°C.

Segundo a MetSul Meteorologia, a situação deve se agravar ainda mais entre os dias 10 e 14 de maio. Conforme alerta, o Rio Grande do Sul pode ser atingido por um novo evento de chuva excessiva, com volumes muito altos que tendem a afetar algumas das áreas mais castigadas por inundações e deslizamentos de terra. De acordo com a empresa, assim como ocorreu no evento recente, será um episódio de instabilidade com duração de vários dias e, essa persistência contribuirá para que os acumulados sejam altos.

Capital terá acesso emergencial no Túnel da Conceição

A prefeitura começou ontem a construção de um caminho de serviços alternativo para acessar à Capital destinado a veículos de emergências e caminhões. O tra-

balho é realizado na ligação da avenida Castelo Branco para o Túnel da Conceição, no Centro, pelas equipes das secretarias municipais de Serviços Urbanos

(SMSUrb) e Obras e Infraestrutura (Smoi).

Pedras rachão estão sendo colocadas em uma área de aproximadamente 300 metros de extensão. O projeto prevê construir uma pista única operando um sentido por vez. A previsão é que o trabalho seja concluído em até três dias. Com isso, o acesso facilita o atendimento de emergência e abastecimento da cidade e desafoga a ERS-118.

“Este acesso é fundamental, pois por este corredor humanitário chegarão ambulâncias, remédios, comida e suprimentos. Agradeço o esforço das secretarias envolvidas e parceiros. Juntos, vamos reerguer a nossa cidade”, afirma o prefeito Sebastião Melo.



CESAR LOPES/PMPA/JC

Obra realizada pela prefeitura deve ficar pronta em três dias

ETA Moinhos de Vento deve voltar o operar apenas no final de semana

Depois de serem religadas as Estações de Tratamento de Água (ETA) do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) dos bairros Menino Deus, Tristeza e São João, a expectativa agora é pela volta da operação no Moinhos de Vento. Na tarde de ontem, as equipes do Dmae iniciaram uma operação para drenar a água que estava cobrindo o poço onde ficam os motores da estação.

No local, em relação ao nível do solo, a água estava com 2,5m de altura até às 18h desta quarta-feira. A previsão é de que o restabelecimento completo dos serviços aconteça apenas no final de semana.

“Estamos trabalhando para secar o poço que foi inundado e os painéis para tentar religá-la para o final de semana”, informou o departamento através de nota enviada pela assessoria de imprensa.

O Sistema de Abastecimento de Água (SAA) Moinhos de Vento abastece 21 bairros - Auxiliadora, Azenha, Bela Vista, Bom Fim, Centro Histórico, Cidade Baixa, Farroupilha, Floresta, Independência, Jardim Botânico, Menino Deus, Moinhos de Vento,

Mon't Serrat, Partenon, Petrópolis, Praia de Belas, Rio Branco, Santa Cecília, Santana, São João e Três Figueiras.

Contudo, mesmo nas regiões em que as Etas responsáveis pelo fornecimento da água já foram religadas, ainda há um déficit no abastecimento.

Segundo relatos, bairros da Zona Sul, como Camaquã, Cavalhada e Teresópolis, seguem sem o fornecimento de água tratada, mais de 24h horas após a reativação da ETA Menino Deus, que abastece essas regiões. Sem água desde sábado, os moradores desses bairros foram informadas no final da tarde de terça sobre o religamento. De acordo com informações do órgão, os equipamentos haviam sido desligados por medidas de segurança.

Conforme as informações relatadas nas redes sociais do Dmae, a ETA Menino Deus, juntamente com São João e Belém Novo estão com capacidade e tratamento reduzida. E, por esse motivo, alguns locais ainda não estão recebendo água, ou recebem com baixa pressão. A orientação do uso racional da água segue em vigor.



ANDRESSA PUFAL/JC

Ontem, o Dmae iniciou a drenagem da água que inundou o local

DR. ALCEU KNIJNIK
CREMERS 6753

MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA

**DIABETE - TIREÓIDE
 ALTERAÇÕES DO COLESTEROL**

PRÇA DOM FELICIANO, 78 CJ. | 101 - CENTRO - PORTO ALEGRE

FONE ☎ 3221.7172

Barcos cobram até R\$ 500 para Guaíba e Eldorado

Conflito de informações confunde pessoas que tentam fazer travessia em pontos ao longo do Guaíba em Porto Alegre

/ CLIMA

Mauro Belo Schneider

mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

Há um novo desafio a ser superado entre moradores de Guaíba e Eldorado do Sul. Muitos deles chegaram a Porto Alegre para trabalhar ou para fugir da enchente e, agora, estão ilhados.

Pipocando de abrigo em abrigo há dias, eles querem voltar para casa e fazem filas à espera de barcos em pontos como o Pontal do Estaleiro, o antigo píer do catamarã em frente ao BarraShoppingSul e o late Clube Guaíba. Quem aguarda pelo serviço afirma, inclusive, que é assediado a pagar R\$ 500,00 por pessoa pelo transporte.

Em meio à ansiedade de rever a família, há muita desinformação. Policiais militares fazem barreiras em frente ao Pontal e dizem que o local não está oferecendo o trajeto, pois ali a prioridade é outra, como o recebimento de quem faz o sentido inverso.

A informação é confirmada pela voluntária e coordenadora de triagem Elisabete Barroso. “A orientação que temos aqui é que ninguém retorna a Guaíba, Eldorado e para as ilhas. Só vem de lá para cá. Chegam umas 20 pessoas por dia querendo voltar. As informações são muito desencontradas”, ressalta.

Roberta Silva dos Santos, de Guaíba, está desde sexta-feira na Capital. Na manhã desta quarta-feira, ela aguardava uma possibilidade de retorno acompanhada de algumas amigas no Pontal do Estaleiro. Até que descobriu que barcos saíam do antigo píer do catamarã em frente ao Barra, o que foi confirmado por um agente da Defesa Civil presente no local. Elas correram para lá.

“Nossas casas não estão alagadas e não querem transferir a gente. Tem mais de 400 pessoas. Ontem (terça-feira), uma das embarcações tentou ajudar o pessoal e foi barrada. Se for preciso, estão indo com agressão

para cima das pessoas”, reclama a auxiliar de serviços gerais do Hospital Santa Casa sobre ter de permanecer na Capital contra a sua vontade.

Segundo ela, houve falta de aviso da prefeitura de Guaíba sobre a impossibilidade de retorno. “Tem embarcações cobrando, mas não sabemos bem, apenas que é acima de R\$ 500,00 por pessoa. O certo é a gente não pagar, pois viemos trabalhar. Não viemos passear”, lamenta.

O serralheiro Juvenal dos Santos se emociona ao contar que algumas pessoas tentaram fretar até um helicóptero para ir a Guaíba, mas foi cobrado R\$ 4,5 mil. “Estamos perdidos aqui desde sexta-feira, passando necessidade, comendo o que nos dão. Mas nossa família está lá”, expõe, caminhando em direção ao Barra na esperança de conseguir um lugar em alguma embarcação.

Já Lucas Meira, de Eldorado do Sul, viajou de Porto Alegre na terça-feira para salvar 14 ca-



NATHAN LEMOS/JC

Preço das embarcações assustou quem pretendia retornar para casa

chorros. “Mas ficaram mais cinco cachorros e oitos gatos lá em casa. Tínhamos acertado em voltar hoje (ontem) às 7h para salvar os outros animais, é só isso que a gente quer”, narra. Ele fez a travessia com a ajuda de voluntários, e não os encontrou mais.

Os moradores das cidades se comunicam por grupos no What-

sApp para falar sobre as alternativas de deslocamento. Informações oficiais, no entanto, são desencontradas nas filas que crescem cada vez mais às margens do Guaíba.

Em nota, a Defesa Civil recomenda que as pessoas não devem retornar para as áreas de onde foram resgatadas.

Rota emergencial na BR-290 faz conexão da capital gaúcha com Guaíba pela nova ponte

A ligação entre Porto Alegre, Guaíba e Eldorado do Sul foi retomada por meio de uma rota emergencial pela BR-290 destinada, exclusivamente, ao atendimento das regiões isoladas. A operação conta com a integração entre o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transpor-

tes (DNIT), Polícia Rodoviária Federal (PRF/RS), CCR ViaSul, Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), Corpo de Bombeiros da Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul (CBMRS) e outras instituições.

Veículos com caráter emergencial autorizados pela PRF/RS

poderão fazer a travessia pela nova ponte, levando suprimentos e mantimentos para as comunidades atingidas.

Os veículos que vêm pela Freeway seguirão até a região do km 94, onde serão desviados para a pista contrária no sentido litoral, ingressando então pelo que

era a alça de saída da ponte, na contramão. Já veículos que vêm da BR-448 poderão utilizar a alça de entrada a Porto Alegre no km 22 e fazer o mesmo trajeto. Todo o trecho está com sinalização específica e reforçada para auxiliar na orientação dos motoristas.

“Não mediremos esforços

para restabelecer a segurança e fluidez das rodovias sob administração da CCR ViaSul o quanto antes, buscando alternativas para prestar o apoio, priorizando as áreas onde existem pessoas isoladas pelos últimos eventos climáticos”, informa a concessionária em nota.

Cerca de 1,5 mil pessoas ainda estão alojadas em Eldorado em meio ao caos das cheias

Fabrine Bartz

fabrineb@jcrs.com.br

Mesmo depois do pedido de evacuação em Eldorado do Sul, devido à maior enchente que atinge o Rio Grande do Sul, ainda há pessoas na cidade. Cerca de 1,5 mil eldoradenses estão

em alojamentos e há pessoas tanto na BR-116 quanto no pátio de empresas.

Além do resgate, neste momento, a prioridade é garantir a alimentação e água potável. As doações são entregues na própria prefeitura, localizada no centro do município.

TÂNIA MEINERZ/JC



Grupos estão instalados tanto na BR-116 quanto no pátio de empresas

Um depósito na Região Metropolitana será divulgado para o recebimento de doativos.

O último levantamento da Defesa Civil não registra óbitos no município. No entanto, conforme o secretário de Educação Gelson Antunes, haverá uma baixa populacional. “Infelizmente, tiveram relatos de mães que perderam seus filhos, que viram seus filhos serem levados água abaixo.”

De acordo com ele, o município vive uma catástrofe sem precedentes e inimaginável. A população encontra-se desorientada. O município enfrenta dificuldades de diferentes formas, inclusive, um apagão nos meios de comunicação.

Eldorado está sem luz, telefone e internet. A reportagem

também buscou outras autoridades do município, mas não houve retorno.

No período de 30 horas, 30 mil pessoas foram afetadas e 100% da área central foi atingida de alguma forma pelas chuvas. A água também chegou na prefeitura. O primeiro andar está alagado e, em alguns pontos da cidade, ainda há entre 6 e 7 metros de água. Todas as escolas da parte central foram preenchidas e, posteriormente, precisaram ser evacuadas.

Algumas pessoas tiveram que ser realocadas pela terceira vez. “A água foi nos correndo de onde estávamos montando os alojamentos. É um verdadeiro caos”, complementa o secretário municipal.

Os resgates são coordenados

pela Defesa Civil do Rio Grande do Sul. Já os ônibus da prefeitura circulam por toda região Sul do Estado. Mais de 5 mil eldoradenses estão em Guaíba, além de Camaquã, Mariana Pimentel, Sertão Santana e Gravataí.

A Brigada Militar, por meio do Comando Ambiental, mantém as buscas por vítimas e o Exército está montando um hospital de campanha na região. Conforme o Ministério da Defesa, serão disponibilizados 20 leitos.

Além disso, órgãos de segurança, trânsito e resgate implementaram rota emergencial pela BR-290 destinada, exclusivamente, ao atendimento das regiões que estão isoladas pelas enchentes em Eldorado do Sul e Guaíba.

geral

Dengue pode ser agravada pela diminuição das águas

Frente fria que atinge Porto Alegre deve agir contra proliferação do Aedes

/ CLIMA

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Atravessando a maior catástrofe da história do Rio Grande do Sul, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre atua em diversas frentes no combate às doenças que acompanham a enchente. Leptospirose e hepatite A são automaticamente associadas a este tipo de evento, devido à contaminação da água em contato com o esgoto. No entanto, a dengue também desponta como grande preocupação.

Com 3.659 casos registrados na Capital em 2024, a população estava sob alerta vermelho para a enfermidade antes do início das cheias. Com o foco voltado para o resgate dos atingidos pela tragédia e o controle de danos ao redor da cidade, a dengue saiu da pauta.

No entanto, com a grande quantidade de água espalhada pelas ruas, o mosquito *Aedes aegypti*, portador do vírus, pode se proliferar com mais facilidade quando se formarem poças decorrentes da diminuição do nível do lago. Ao ser questionada sobre a possibilidade de um novo surto, a SMS enfatiza que essa será a preocupação após a água baixar, o que ainda deve demorar uma semana.

Quem confirma esta realidade é a enfermeira da Equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis (EVDT), Raquel Rosa. “Não é que ela (dengue) deixou de ser priori-



CRISTINE ROCHOL/PMPA/JC

Capital estava sob alerta vermelho para a doença antes das enchentes

dade da secretaria, mas acaba tendo menos transmissão neste momento, porque a água da enchente não está parada. Como ela está correndo, o vetor não consegue se multiplicar. Então nesse nível que estamos de inundação, não vai ter aumento de proliferação vetorial, mas sim quando baixar”.

O órgão mantém os exames em pleno funcionamento nas unidades de saúde - único que não está sendo racionado -, mas não conseguiu abrir a vacinação para crianças e adolescentes, prevista para ontem, por falta de recursos.

Apesar do ponto crítico não ter sido atingido, o biólogo e professor de Farmácia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), Walter Reis explica que a perspectiva para as próximas semanas é preocupante. “Estamos com uma temperatura alta, mas não a ponto de chegar no verão, e essa é a condição perfeita para a proliferação do Aedes. Com as zonas de

foco aumentadas e uma quantidade exacerbada de mosquitos na rua, o risco de ter uma epidemia ainda maior de dengue no Estado é esperado”.

Em contraponto ao cenário dos últimos dias, a frente fria que atinge o Estado a partir de hoje perdurará até a próxima semana. Temperaturas mais baixas neutralizam a reprodução do inseto, que tem seu comportamento incerto em meio aos novos fatores.

O infectologista do Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), Diego Falci, explica: “não tem como fazer uma previsão acurada sobre como a dengue vai se comportar, já que ocorreu uma mudança muito drástica no ecossistema. Como as temperaturas vão baixar, ela pode, eventualmente, não se tornar tão importante dentro desse cenário das enchentes, colocando outras enfermidades em primeiro lugar”.

Famílias atípicas são recebidas em abrigos especiais para desalojados

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

Deixar sua casa, seus pertences, sua rotina e partir rumo ao incerto já é angustiante por si só. Para pessoas com deficiências, autismo, doenças crônicas e transtornos de saúde mental, esta situação torna-se ainda mais desafiadora. Pensando nisso, diversos locais do Estado contam com estruturas especiais a fim de melhor acolher as chamadas famílias atípicas que estão desabrigadas por causa da enchente histórica que afeta o Estado.

Em Porto Alegre, a Escola Especial para Surdos Frei Pacífico, das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida, faz um trabalho de acolhimento de pessoas de baixa visão, deficientes auditivos e cadeirantes. Parte da mesma congregação, o Colégio Rainha do Brasil, está com suas portas para acolher desabrigados, e conta com uma estrutura planejada para receber autistas e seus cuidadores. Até a manhã de ontem, o local mantinha seis famílias e ainda contava com mais 10 camas sobrando.

Conforme explica a Irmã Maria Raimunda da Rocha, uma área foi separada para receber famílias com integrantes no espectro. “É um lugar mais silencioso, temos uma pracinha ao ar livre, e um re-

feitório amplo. Os autistas têm um ritmo deles, têm seus horários e são seletivos na alimentação”, explica a religiosa.

Voluntária no abrigo, a psicopedagoga e especialista em análise do comportamento aplicada, Chana Moller Caetano, 45 anos, acredita que esse olhar especial ajuda a diminuir o sofrimento dos autistas e de quem os acompanha. “Uma das principais preocupações é com a sensibilidade auditiva dessas pessoas. Nesse sentido, nós mantemos o ambiente tranquilo e também distribuimos abafadores de ruídos. Tudo pensado para o melhor conforto deles”, detalha.

A coordenadora da Câmara Técnica de Psiquiatria do Conselho Regional de Medicina do RS (Cremers), Silzá Tramontina, lembra outra necessidade fundamental para este grupo: a medicação. “O Simers (sindicato médico), por exemplo, está se mobilizando para isso, para ter uma escala de médicos e psiquiatras junto com a Associação de Psiquiatria do RS para organizar isso”, destaca.

Nessa linha, o Clube Social Pertence, além de arrecadar fundos e produtos para doações, faz um trabalho de levantamento de informações sobre essa população para que as ajudas sejam mais assertivas.

Menores resgatados sem familiares estão em centro de triagem

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) informou, em nota, que crianças e adolescentes resgatados desacompanhados dos pais ou responsáveis em meio às inundações estão sendo levados a um centro de triagem em Porto Alegre.

O órgão indica que o clube Geraldo Santana virou ponto de referência e cuidados dos casos. O clube fica na rua Luís de Camões, 337, no bairro Santo Antônio, na Capital. O MP-RS orienta as famílias dos desaparecidos a buscar informações no centro de triagem.

Disque 100 abre novo canal para localizar crianças desaparecidas no Rio Grande do Sul

O Disque 100, gerido pelo Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC), abriu um canal específico para receber informações sobre crianças e adolescentes desaparecidos ou desacompanhados dos pais devido à tragédia climática que atinge o Rio Grande do Sul desde o início do mês.

Após discar 100, a população pode acionar a opção 0 (zero), sobre desaparecidos em razão das chuvas e enchentes, informou a pasta. Em seguida, na primeira opção, a gravação eletrônica disponibiliza espaço para rece-

bimento de informações sobre crianças e adolescentes desaparecidos ou desacompanhados de pais ou responsáveis, em articulação com o Tribunal de Justiça do RS e Conselhos Tutelares.

Na opção 2, a sociedade pode relatar sobre o desaparecimento de pessoas em geral. Ao tecer 3, a população tem a oportunidade de solicitar resgate imediato ou apresentar informações para resgate de pessoas conhecidas.

Na quarta opção, é possível pedir ajuda aos municípios atingidos. Por fim, ao digitar a tecla

5, o cidadão pode se voluntariar a trabalhar na região ou oferecer doações. “Todas as opções fazem parte da força-tarefa do Disque 100 para contribuir na otimização de esforços em razão do estado de calamidade no RS”, informou o ministério, em nota.

Ainda de acordo com a pasta de Direitos Humanos, os operadores da central do Disque 100 recebem treinamento para lidar com as questões relativas à situação no Rio Grande do Sul.

“Qualquer pessoa de qualquer local do Brasil pode utilizar

os canais disponibilizados para reportar denúncias, solicitar ajuda ou orientações relacionadas às recentes tempestades que assolaram o estado do Rio Grande do Sul, assim como questões relacionadas a crianças e adolescentes desaparecidos ou separados de seus responsáveis”, frisou o ministério.

Para entrar em contato com a Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, basta discar 100 do telefone fixo ou celular. O canal também pode ser acessado por meio do WhatsApp (61) 99611-

0100; Telegram (digitar “direitos humanos brasil” na busca do aplicativo); e site do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, disponível também para videochamadas em Língua Brasileira de Sinais (Libras).

O MDHC tem atuado também junto com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para fazer o levantamento de quem perdeu documentos básicos de identificação civil durante as enchentes que assolam o estado gaúcho, de modo a agilizar a emissão de segundas vias.

Panorama

Feira Le Marché Chic, em Caxias do Sul, é adiada

A situação climática instável e trágica no Rio Grande do Sul levou a curadora da feira Le Marché Chic, Luciana Alberti a adiar, novamente, o evento. A nova data será, a princípio, no dia 1º de junho, sábado, a partir das 14h, no Pátio da Estação (Fase II, área fechada), em Caxias do Sul. Segundo a curadora, a decisão foi tomada em respeito a expositores e visitantes, diante do enorme número de pessoas afetadas pelas enchentes no Estado. Em sua 73ª edição, o evento deverá reunir cerca de 50 expositores, que utilizam-se da feira como uma vitrine para fortalecer seus negócios e criar *networking*, contemplando um público estimado em 1.500 pessoas. Além da exposição de produtos, estão previstos shows musicais e performances artísticas, além de bancas destinadas à gastronomia. Desde 2016, quando criou a primeira feira de produtos artesanais feitos à mão, ainda chamada de Mercado Chic Boutique, Luciana vem buscando ampliar as informações - priorizando a valoriza-

ção das peças com a presença do autor - e as condições estruturais, em prol dos artistas empreendedores. "Tudo o que se verá na feira é criado manualmente, em pequena escala, prezando pelo consumo ético, em contrapartida ao movimento *fast fashion* (produção em massa, material de menor qualidade e mão de obra barata), que tomou conta do setor da moda, especialmente nos últimos anos", afirma a curadora. Luciana destaca que o *slow fashion* - movimento que define o conceito do evento - tem se tornado um pilar para a mudança de paradigma no mercado da moda por sua logística mais sustentável quanto ao reaproveitamento de materiais, à inovação de processos e ao uso de matérias-primas mais sustentáveis a partir de tecnologias menos agressivas ao meio ambiente. Segundo ela, o próximo passo é transformar a feira em uma startup dedicada à moda, à arte e ao design, adentrando com maior profundidade o mundo da economia criativa.

LE MARCHÉ CHIC/DIVULGAÇÃO/JC



Previsão é de que feira de artesanato reúna cerca de 50 expositores

Orquestra Jovem do RS pede ajuda para alunos

A Orquestra Jovem do Rio Grande do Sul, que há 15 anos oportuniza a formação de jovens músicos, precisa da ajuda da comunidade. Muitos alunos e suas famílias, que moram em Porto Alegre e na Região Metropolitana, tiveram suas casas atingidas pelas enchentes. Para ajudar os alunos da Orquestra

(crianças e jovens, de 10 a 24 anos) e suas famílias, a população pode doar qualquer quantia em dinheiro, pela chave pix 12643825/0001-03 (CNPJ) ou entrar em contato pelo WhatsApp (51) 99831-9590, para doar água, alimentos não perecíveis, roupas, cobertores e itens de higiene e limpeza.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Sanfoneiro que ganhou o Grammy Latino, em 2012	Roman Polanski, cineasta	Principal causa de cáries e gengivite, se não for removida diariamente forma o tártaro	(?) universais: têm sangue O negativo
Cidade turística da Flórida		Gancho utilizado na pesca	A responsável pela perícia criminal
Condição de quem comeu demais	Cobalto (símbolo)	Nathalia Dill, atriz	Página (abrev.)
Ficar solteiro (bras. pop.)	A vogal do pingo	Boneca, em inglês	Aposento comum em conjugados
	Ácido ribonucleico (abrev.)	Cientista como Sérgio Buarque de Holanda	
		Pedro (?), último monarca do Brasil	
		Tecla de escape de micros (Inform.)	
Os trabalhadores retratados por Portinari		Ausente do recinto	
Estimulou			A 6ª nota musical
Natureza (abrev.)		Jules (?), a taça de 1970 (fut.)	Trocista; zombador
A frequentadora do AA, pela abstenção	Profeta hebreu		
	Tonel de madeira		Sufixo de "filhote"
			(?)-símile, reprodução de documento impresso
Tradicional veste da mulher indiana		24 horas	
Aparelho (?): inclui a bexiga e os rins	Atividade específica de uma profissão	O reino de Poseidon (Mit.)	Norte (abrev.)
			(?) -Codi, entidade da Ditadura (BR)
			"(?) Ching", oráculo chinês
Dotar de asas		A temperatura própria do inverno	

BANCO 3/fac. 4/doll. 5/trimet. 6/rurais — saleta — sóbria. 7/orlando. 11/historiador.

42

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel | @coquetel

ASSINE AGORA! | www.coquetel.com.br

Solução

V	I	R	J		R	V	T	V
C	O	R	I	O	N	A	R	U
I	O	D	I	O	A	M	O	
N	V	A	D	I	A	I	V	S
C	F	A	C	V	A	R	I	S
E	O	T	E	L	I	E	H	
T	O	R	I	M	E	T	A	N
V	A	L	A	T	O	C	I	N
I	S	A	I	S	A	I	S	R
C	E	S	C	I	R	B	A	R
I	L	R	A	V	A	R	L	C
L	L	O						E
O	D	O						I
P	O	D						E
								M
								P
								O
								R
								L
								A
								D

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

♈ Áries: Use o melhor de sua imaginação inventiva no trato com as questões financeiras e materiais. Mas seja bem realista no trato com sócios, clientes e parceiros de negócio.

♉ Touro: Use de inteligência diante de possíveis obstáculos em seu caminho. Não bata de frente nem force. Mude sua maneira de agir, procure soluções inusitadas e tudo irá melhor.

♊ Gêmeos: Invente uma saída nova para os problemas com os quais se defronta hoje. Saia dos hábitos rotineiros. O apoio de amigos e protetores favorece encontrar essa nova solução.

♋ Câncer: Deixe os preconceitos de lado, pois você terá que interagir com situações e pessoas diferentes. Boa energia para participar de atividades sociais e em trabalhos em grupo.

♌ Leão: Modifique o que for preciso em seu trabalho, de modo a ele deslançar. Não é hora de tentar os velhos truques, mas ter ações plenas, em acordo com a situação atual.

♍ Virgem: O jeito de ser das pessoas exige que você modifique alguns de seus pontos de vista, alargando-os. Você terá que abrir mão de qualquer preconceito nas relações próximas.

♎ Libra: Seu humor está vivo e desejoso de novidade. Poderá buscar situações ou relações novas. Poderá inventar novas soluções para os impasses e fazer os ajustes certos.

♏ Escorpião: As condições práticas decidem muito da vida a dois. Adapte-se, na relação, às condições que tem. Aproxime-se mais das pessoas. Inove em sua atitude diante delas.

♐ Sagitário: Um dia para ser inventivo e criativo, mais até do que organizado. A motivação é fundamental para as ações eficientes no trabalho. Siga a pista do que a intuição lhe diz.

♑ Capricórnio: Não fique preso ao clima emocional nas relações afetivas. Procure dar uma direção mais ao convívio, colocando sua marca e seu jeito de ser, quando se tratar do amor.

♒ Aquário: Mudanças na ordem doméstica estão favorecidas neste dia. Experimente de diversas formas. A renovação é agora mais produtiva se feita por meio de pequenos ajustes.

♓ Peixes: A comunicação é facilitada pelo uso de novos recursos e pela mudança da rotina. Dia muito bom para negociar e fazer propostas novas nas lidas financeiras e comerciais.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br



CRISTINA SALOMÃO/REPRODUÇÃO/IC

Segundo proprietários da casa noturna no 4º Distrito, água passa de 1,80 m dentro do estabelecimento

CLIMA

Uma triste memória eternizada no Gravador Pub

Maria Eduarda Zucatti
mariaz@jcrs.com.br

O nome Gravador Pub foi escolhido por conta do significado da palavra. O gravador é aquele aparelho que registra momentos, memórias e referências. Este gravador em específico, localizado no 4º Distrito de Porto Alegre, possui mais de 1.000 shows realizados nos seus 8 anos de existência, e vivenciou as vozes e sons de mais de 2 mil músicos. Nos últimos dias, porém, o gravador tem registrado a memória mais triste desde a sua inauguração: o bar alagou em meio às enchentes no bairro São Geraldo, na Zona Norte da Capital.

Na rua Conde de Porto Alegre, onde o pub está localizado, a água chegou a 1,80 m na tarde desta quarta-feira. A proprietária do bar, Cristina Salomão, comenta que, no momento em que a água começou a subir no bairro, ela se deslocou, junto de seu marido e sócio Gabriel, para levar os móveis e aparelhos a um ponto mais elevado. Ela conta que, em cerca de 1h30min, a água, que estava batendo na porta, chegou à altura dos joelhos, e tiveram que deixar o local.

“Está tudo boiando lá dentro. A gente não sabe até que ponto dá para recuperar alguma coisa. Co-

locamos alguns equipamentos no camarim, em cima do palco, mas a água já está batendo no teto (do camarim)”. Os eletrodomésticos cheios de mantimentos, os móveis e todos os aparelhos de som estão boiando dentro do estabelecimento. “Só o nosso subwoofer custa em torno de R\$ 6 mil. Nós não achamos ele, deve estar navegando em algum lugar dentro do bar.”

Cristina e o marido moram na Zona Sul de Porto Alegre, e sua casa não foi afetada. Eles estão abrigando um dos seus cinco funcionários, que perdeu a casa. Outras duas famílias de colaboradores estão em abrigos da Capital.

Na visão de Cristina, o Gravador Pub, surgido em 2016, é um lugar de resistência da boa música e de valorização de músicos e artistas. “A gente promove e multiplica cultura aqui. O Gravador é um bar muito mais cultural do que comercial”, acentua. Para se reerguer após a enchente, o pub está aceitando doações através da chave pix gravadorpub@gmail.com, e conta com o apoio do público que tanto alegrou o local para voltar a trazer cultura e música autoral na Capital. Será, se tudo der certo, mais uma fita que, posteriormente, ficará gravada na história e nos corações da cidade.

Inundação causa danos severos nos equipamentos do Centro Municipal de Cultura

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

Atingido pelo alagamento que tomou conta de ruas do bairro Menino Deus nesta segunda-feira e culminou com aviso da Defesa Civil e da prefeitura da Capital para evacuação do bairro, a entrada do Centro Municipal de Cultura (CMC), localizado na avenida Érico Veríssimo, está inacessível.

A água que avança desde sábado por diversos bairros de Porto Alegre, em decorrência da elevação do nível do Guaíba pro-

vocada pelas fortes chuvas que impactaram o Rio Grande do Sul na última semana, também atingiu o espaço cultural. Segundo nota da Coordenação do Centro Municipal de Cultura e da Coordenação de Artes Cênicas da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa, a inundação provocou severos danos nos equipamentos do CMC, localizado no bairro Menino Deus.

Uma inspeção realizada na terça-feira constatou “graves estragos” no Teatro Renascença, na Biblioteca Josué Guimarães e no Atelier Livre Xico Stockinger.

Ainda de acordo com a Coordenação de Artes Cênicas, os prejuízos estão sendo avaliados por técnicos da prefeitura, mas já se pode antecipar que houve “grandes danos” ao teatro, atingindo o palco, equipamentos de luz e som, poltronas e carpete.

A Sala Álvaro Moreyra não foi atingida, por ficar em um nível acima do Teatro Renascença. Levando em conta que a diminuição do nível da enchente será lenta, bem como o prazo para recuperação do espaço cultural, todas as atividades no CMC foram canceladas por tempo indeterminado.



TÂNIA MEINERZ/IC

Espaço centralizou resgates e donativos no começo da semana

fechamento

► Assistência ao RS

Em meio à escassez de água potável e ao acesso restrito ao serviço público de abastecimento de água no RS, o governo federal entregou ontem um total de 220 purificadores de água comprados a partir de doações. Os equipamentos chegaram em Canoas, em um voo da Força Aérea Brasileira (FAB).

► Balança Comercial

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 9,041 bilhões em abril. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), divulgados nesta quarta-feira, o valor foi alcançado com exportações de US\$ 30,92 bilhões e importações de US\$ 21,879 bilhões. No ano, o saldo é positivo em US\$ 27,736 bilhões.

► Lojas Renner

A Lojas Renner apresentou lucro líquido de R\$ 139,3 milhões no primeiro trimestre de 2024, uma alta de 197,6% em relação ao mesmo período do ano passado. O Ebitda Ajustado foi de R\$ 377,9 milhões, com alta de 50,1%. Já a receita líquida total foi de R\$ 2,9 bilhões, avanço de 4,8%. A receita líquida de varejo, por sua vez, foi de R\$ 2,5 bilhões, acréscimo de 8%.

► Varejo

As vendas do comércio varejista subiram 2,5% no primeiro trimestre de 2024 ante o quarto trimestre de 2023, na série com ajuste sazonal, informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O resultado foi o mais elevado desde o segundo trimestre de 2022, quando as vendas cresceram 2,8%. No varejo ampliado, as vendas subiram também 2,5% no primeiro trimestre de 2024 ante o quarto trimestre de 2023.

► Argentina

As principais centrais sindicais da Argentina se preparam para um nova greve geral, a segunda durante o governo de Javier Milei, cujas políticas de ajuste econômico avançam no Legislativo. Diversas atividades, entre comércio, educação e bancos serão afetadas hoje, durante a paralisação de 24 horas.

► Liga dos Campeões

Está definida a grande final da Liga dos Campeões de 2024. Ontem, com uma virada heroica nos minutos finais, o Real Madrid venceu o Bayern de Munique e avançou à decisão. Os espanhóis terão pela frente o Borussia Dortmund, que bateu o PSG na semifinal. O duelo está marcado para o dia 1º de junho, em Wembley, na Inglaterra.

em foco

A comissão organizadora do Festival Internacional Literário de Gramado –

FiliGram

informa que o evento, que estava marcado para ocorrer entre os dias 3 e 9 de junho, será adiado por conta dos eventos climáticos que assolam o Estado. A nova data ainda não foi divulgada. Futuras atualizações sobre o evento serão informadas pelos canais de comunicação oficiais no instagram @filigram.official e pelo site www.filigram.com.br.



MARIANA CARLESSO/ARQUIVO/JC

A cantora

Sandy

dará uma pausa em sua carreira, mas de um jeito muito especial e necessário. Por meio de seu Instagram, a cantora anunciou que fará dois shows em junho, na cidade de São Paulo, e que todo o dinheiro arrecadado com a venda de ingressos será revertido para doações às vítimas da catástrofe que vem atingindo o Rio Grande do Sul. “Estou passando aqui para me unir a esses milhares de corações espremidos com tanta tristeza com toda essa devastação no Rio Grande do Sul”, disse ela. “Estava para anunciar duas datas de shows, porque eu queria anunciar que vou fazer uma pausa, um hiato nos palcos (...) Resolvi ressignificar esse momento, então eu vou doar toda a renda que a gente adquirir com a venda dos ingressos dos dois shows para essa causa.” Segundo ela, a despedida dos palcos não é um adeus, indicando apenas uma interrupção temporária nas apresentações.

MIXWITHEMASTERS/WIKIMEDIA COMMONS/REPRODUÇÃO/JC



O lendário produtor de rock

Steve Albini,

que contribuiu de forma decisiva para a sonoridade do rock alternativo a partir dos anos 1980, morreu nesta quarta-feira, aos 61 anos. Ele teve um ataque cardíaco em seu estúdio, como confirmado por sua equipe à revista Pitchfork. Albini, que preferia o termo engenheiro de áudio à alcunha de produtor, nasceu em 1962, na Califórnia, nos Estados Unidos. Foi influenciado por nomes mais e menos conhecidos do punk, desde Ramones até Pere Ubu. Ele se mudou para Chicago para estudar jornalismo, e foi nesse cenário que ele se envolveu com a cena alternativa. Como produtor, ele é responsável por alguns dos maiores álbuns da história do rock, como *In Utero*, do Nirvana, *Surfer Rosa*, do Pixies, e *Rid of Me*, de PJ Harvey. Como músico, esteve à frente das bandas Big Black, nos anos 1980, e Shellac, desde 1992, ambas pouco conhecidas, mas influentes para outros artistas. A Shellac tinha programado o lançamento de *To All Trains*, seu primeiro álbum desde 2014, para a próxima semana.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

Massa de ar seco e frio chega ao Rio Grande do Sul e afasta a instabilidade de grande parte do Estado. O amanhecer terá declínio da temperatura com potencial de mínimas inferiores a 10°C em pontos do Sul, Campanha e Oeste. O sol predomina nessas regiões. O vento irá predominar do quadrante Sul e, por isso, a temperatura irá subir pouco, sem passar de 20°C nessas regiões. Na faixa Norte, em especial na divisa com Santa Catarina o tempo seguirá instável com pancadas de chuva. O vento sul poderá ter efeito de represamento na lagoa dos patos e, por consequência, interferir no nível do Lago Guaíba.



7° 23°

Porto Alegre

O dia terá variação de nuvens e queda acentuada da temperatura com sensação térmica baixa. Amanhã o dia começa com sol, porém, as nuvens aumentam da tarde para a noite, com previsão de pancadas de chuva. A temperatura oscila pouco. O fim de semana será de umidade, nuvens e pancadas de chuva.



15° 19°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



19° 14°

Sexta-feira



22° 17°

Sábado



19° 17°

Domingo



19° 17°

Segunda-feira



14° 11°

Terça-feira